

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Magic of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Magia de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Magic of Oz

A Magia de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Magic of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1919.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1919.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2015.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Magic of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1919

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/419>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/bwb_S0-AZH-210

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

No décimo terceiro romance de L. Frank Baum sobre a Terra de Oz, a tranquilidade do reino mágico é ameaçada por uma nova conspiração. A história segue Kiki Aru, um jovem garoto Munchkin que descobre uma palavra mágica proibida capaz de transformar qualquer pessoa em qualquer coisa. Buscando poder, ele se alia a Ruggedo, o ex-Rei dos Nomes, que planeja retomar seu trono e conquistar Oz. Enquanto isso, na Cidade das Esmeraldas, os preparativos para o aniversário da Princesa Ozma estão a todo vapor. Dorothy, Trot, o Mágico, o Leão Covarde, o Tigre Faminto e o Capitão Bill embarcam em uma missão para encontrar um presente de aniversário único. Sua jornada os leva à misteriosa Floresta de Gugu, onde encontram criaturas estranhas e enfrentam perigos. O conflito central opõe os heróis a Kiki Aru e Ruggedo, que usam a magia de transformação para criar caos e tentar assumir o controle. O tom é caprichoso, porém aventureiro, com a mistura característica de Baum de fantasia e lições morais. A história progride através de perspectivas alternadas, seguindo tanto a busca pelo presente quanto os esquemas dos vilões. Personagens-chave incluem a engenhosa Dorothy, o sábio Mágico, o leal Leão Covarde e o travesso Kiki Aru. O cenário abrange locais familiares de Oz, como a Cidade das Esmeraldas e o interior de Munchkin, além de novas áreas como a Floresta de Gugu. A narrativa se encaminha para um confronto onde os heróis devem usar sua inteligência e coragem para frustrar os vilões, sem revelar o desfecho final.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold

- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea

The Magic of Oz

- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula

- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars

The Magic of Oz

- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Mount Munch](#)

[The Hawk](#)

[Two Bad Ones](#)

[Conspirators](#)

[A Happy Corner of Oz](#)

Mount Munch

En/Pt On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, stands a big, tall hill called Mount Munch. On one side, its base touches the Deadly Sandy Desert, which separates the Fairyland of Oz from the rest of the world. On the other side, it touches the beautiful, rich Country of the Munchkins.

En/Pt The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. About a third of the way up, the sides become too steep to climb. So if anyone lives on the top of that huge peak, which seems to reach nearly to the sky, the Munchkins do not know it.

En/Pt But people do live there. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. In that saucer are fields where grain and vegetables grow, and animals are fed. Brooks flow there, and trees bear many kinds of fruit. Houses are scattered here and there, and each has a family of Hyups, as the people call themselves. The Hyups rarely go down the mountain, for the same reason the Munchkins never climb up: the sides are too steep.

En/Pt In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had ordered that no one should use magic in her land except Glinda the Good and the Wizard of Oz. When Glinda sent this royal order to the Hyups by a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped using magic. He destroyed many of his magic powders and tools, and after that he obeyed the law honestly. He had never seen Ozma, but he knew she was his ruler and must be obeyed.

En/Pt There was only one thing that made him sad. He had found a new and secret way to change things that no other Sorcerer knew. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt, nor old Mombi, nor anyone else who used magic. It was Bini Aru's own secret. With it, it was easy to change anyone into a beast, bird, fish, or anything else, and then change them back again, if you knew how to say the magic word: "Pyrzqxgl."

En/Pt Bini Aru used this secret many times, but never to hurt anyone. When he was far from home and hungry, he would say, "I want to

become a cow -- Pyrquxgl!" At once he would be a cow, and then he would eat grass and feel full. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrquxgl!" Then the magic word, spoken the right way, would instantly change him back.

En/Pt I write this magic word clearly, but I do not think my readers can say it the right way. Only Bini Aru could say "Pyrquxgl" correctly. So I think it is safe to share it. But if you read this story out loud, be careful not to say Pyrquxgl the right way. This will avoid the danger of the secret causing trouble.

En/Pt Bini Aru had found the secret of instant change, and it needed no tools, powders, chemicals, or herbs. It always worked perfectly, so he did not want such a wonderful discovery to be lost. He decided not to use it again, because Ozma had forbidden him to do so. But he thought Ozma was a girl, and that one day she might change her mind and let her people use magic again. Then Bini Aru could once more change himself and others whenever he wished, unless he forgot how to say Pyrquxgl in the meantime.

En/Pt After thinking carefully, he decided to write the word, and how to say it, in a secret place. He wanted to find it again after many years, but he did not want anyone else to ever find it.

En/Pt That was a clever idea, but the old Sorcerer had a problem: he needed a secret place. He searched all over the saucer at the top of Mount Munch, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by chance. So at last he decided it must be written somewhere inside his own house.

En/Pt Bini Aru had a wife, Mopsi Aru, who was famous for making fine huckleberry pies. He also had a son, Kiki Aru, who was not famous at all. People said Kiki was cross and hard to please because he was unhappy. He was unhappy because he wanted to go down the mountain and see the big world below, but his father would not let him. No one paid much attention to Kiki Aru, because he had not done anything important.

En/Pt Once a year there was a festival on Mount Munch, and all the Hyups went to it. It took place in the center of the saucer-shaped country, and the whole day was for feasting and fun. The young people danced

and sang. The women filled the tables with good food, and the men played instruments and told fairy tales.

En/Pt Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, but he sat alone outside the group. He would not dance, sing, or even talk to the other young people. So the festival did not make him happier than any other day. This time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. He said he would rather stay home and be unhappy by himself, and they were glad to let him stay.

En/Pt After they left him alone, Kiki decided to go into his father's private room, where he was not allowed to enter. He wanted to see if he could find any magic tools that Bini Aru used in sorcery. As he went in, Kiki stubbed his toe on one of the floorboards. He searched everywhere, but he found no sign of his father's magic. It had all been destroyed.

En/Pt He felt very disappointed and started to leave. Then he stubbed his toe on the same floorboard again. This made him think. When he looked at the board more closely, he saw that it had been lifted up and nailed down again, so it sat a little higher than the others. Why had his father removed it? Had he hidden some magic tools under the floor?

En/Pt Kiki got a chisel and pried up the board, but he found nothing under it. He was about to put it back when it slipped from his hand and turned over. Then he saw writing on the underside. The light was dim, so he took the board to the window and looked at it. The writing gave the exact way to say the magic word Pyrzxqgl, which could change anyone into anything at once, and back again when the word was spoken again.

En/Pt At first, Kiki Aru did not understand how important this secret was. But he thought it might be useful, so he copied the instructions for saying Pyrzxqgl onto a piece of paper. Then he folded the paper, put it in his pocket, and replaced the board so no one would know it had been moved.

En/Pt After that, Kiki went into the garden and sat under a tree to study the paper carefully. He had always wanted to leave Mount Munch and see the big world, especially the Land of Oz. Then he thought that if he could change himself into a bird, he could fly anywhere he wanted and fly back when he wished. But he had to learn the magic word by heart,

because a bird could not carry the paper, and Kiki would not be able to become himself again if he forgot the word or how to say it.

En/Pt So he studied it for a long time and repeated it many times in his mind until he was sure he would not forget it. But to be extra safe, he put the paper in a tin box in a forgotten part of the garden and covered the box with small stones.

En/Pt By then it was late in the day, and Kiki wanted to try his first change before his parents came back from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

En/Pt "I want to become a big, strong bird, like a hawk -- Pyrzxgxl!" He said it the right way, and at once he felt his body change. He flapped his wings, jumped onto the porch railing, and cried, "Caw-oo! Caw-oo!"

En/Pt Then he laughed and said softly, "I guess that is the funny sound this kind of bird makes. But now I will try my wings and see if I am strong enough to fly across the desert."

En/Pt He had decided to make his first trip to the country outside the Land of Oz. He had stolen the secret of changing shape, and he knew he had broken the law of Oz by using magic. If Glinda or the Wizard of Oz found out, they might punish him, so he thought it was best to stay away from Oz completely.

En/Pt Slowly Kiki rose into the air. He rested on his broad wings and floated in easy circles above the mountain top. From high above, he could see another country far across the hot sands of the Deadly Desert. It looked worth exploring, so he flew that way. With strong, steady beats of his wings, he began the long journey.

The Hawk

En/Pt Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. Kiki Aru felt sick and weak when he reached safe land again, because he could not avoid the poison completely. But the fresh air soon made him better, and he landed on a wide flat land called Hiland. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. The hawk rested there only for a short time, then flew north over a beautiful country called Merryland, ruled by a lovely Wax Doll. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland.

En/Pt By then Kiki was tired, and the sun was going down, so he decided to stay there until morning. From his tree-top he saw a house nearby that looked very comfortable. A man was milking a cow in the yard, and a kind-looking woman came to the door and called him to supper.

En/Pt This made Kiki wonder what hawks ate. He felt hungry, but he did not know what to eat or where to find food. He also thought a bed would be more comfortable than a tree-top, so he hopped to the ground and said, "I want to become Kiki Aru again -- Pyrzxqxl!"

En/Pt At once he was back in his natural shape. Then he went to the house, knocked on the door, and asked for supper.

En/Pt "Who are you?" asked the man of the house.

"A stranger from the Land of Oz," Kiki Aru replied.

"Then you are welcome," said the man.

En/Pt Kiki was given a good supper and a good bed. He behaved very well, though he refused to answer all the questions the good people of Noland asked him. He had escaped from home and found a way to see the world, so he was no longer unhappy. He was not cross or unpleasant anymore. The people thought he was very respectable, and they gave him breakfast the next morning. After that, he continued on his way feeling content.

En/Pt After walking for an hour or two through the beautiful country ruled by King Bud, Kiki Aru decided he could travel faster and see more as a bird. So he changed himself into a white dove and visited the great city of Nole, where he saw the King's palace, the gardens, and many other interesting places. Then he flew west into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country, he went on west into the Land of Ev. Every place he visited seemed much nicer than the saucer-country of the Hyups. He decided that when he reached the best country of all, he would stay there and enjoy his life fully.

En/Pt In the Land of Ev, he changed back into his own shape, because the cities and villages were close together and he could easily walk from one to another.

En/Pt Toward evening, he came to a good inn and asked the innkeeper if he could have food and a bed for the night.

En/Pt "You can, if you have the money to pay," said the man. "Otherwise, you must go somewhere else."

En/Pt This surprised Kiki, because people in the Land of Oz do not use money at all. Everyone may take what he wants without paying. Kiki had no money, so he went away to find kindness somewhere else. As he walked past the inn, he looked through an open window into one room. He saw an old man counting a large pile of gold pieces on a table, and Kiki thought they were money. He decided that one of them would buy him supper and a bed. So he changed into a magpie, flew through the open window, grabbed one gold piece in his beak, and flew out before the old man could stop him. The old man was helpless. He did not dare leave his gold to chase the bird, and before he could even put it in a bag, the robber bird was gone.

En/Pt Kiki Aru flew to a group of trees, dropped the gold piece on the ground, changed back into his proper shape, and then picked up the money and put it in his pocket.

En/Pt "You'll be sorry for this!" said a small voice above his head.

Kiki looked up and saw a sparrow sitting on a branch and watching him.

"Sorry for what?" he asked sharply.

En/Pt "Oh, I saw everything," said the sparrow. "I saw you look through the window at the gold, then change into a magpie and rob the poor man. Then I saw you fly here and change the bird back into your former shape. That is magic, and magic is evil and against the law. You also stole money, and that is an even worse crime. One day you will be sorry."

En/Pt "I don't care," Kiki Aru said with a frown.

"Aren't you afraid of being wicked?" asked the sparrow.

En/Pt "No, I didn't know I was being wicked," said Kiki. "But if I was, I'm glad. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

En/Pt "Haw, haw, haw!" someone laughed behind him in a loud voice. "That's the right spirit, my lad! I'm glad I met you. Shake hands."

En/Pt The sparrow gave a scared squeak and flew away.

Two Bad Ones

En/Pt Kiki turned around and saw a strange old man standing nearby. He did not stand straight because he was crooked. He had a fat body and thin legs and arms. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. He wore plain gray clothes that fit tightly, and his pockets were bulging as if they were full of something.

En/Pt "I didn't know you were here," said Kiki.

"I didn't arrive until after you did," said the strange old man.

"Who are you?" asked Kiki.

En/Pt "My name is Ruggedo. I was the Nome King, but people drove me out of my country, and now I travel from place to place."

En/Pt "Why did they drive you out?" asked the Hyup boy.

En/Pt "Well, it is popular to kick out kings now. I was a good king to myself, but the Oz people would not leave me alone. So I had to leave."

En/Pt "What does that mean?"

En/Pt "It means to be driven out. But let us talk about something nicer. Who are you, and where did you come from?"

En/Pt "My name is Kiki Aru. I used to live on Mount Munch in the Land of Oz, but now I am a wanderer like you."

En/Pt The Nome King gave him a clever look.

"I heard that bird say you turned yourself into a magpie and then back again. Is that true?"

Kiki paused, but he saw no reason to say no. He thought this would make him seem more important.

"Well, yes," he said.

"Then you're a wizard?"

"No. I only understand transformations," he admitted.

En/Pt "Well, that's pretty good magic, anyway," old Ruggedo said. "I used to have very fine magic too, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

En/Pt "I'm going into the inn to get some supper and a bed," said Kiki.

"Have you the money to pay for it?" asked the Nome.

"I have one gold piece."

En/Pt "You stole it. Very good. And you're glad that you're wicked. **Even** better. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you promise not to eat eggs for supper."

En/Pt "Don't you like eggs?" asked Kiki.

"I'm afraid of them; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder.

"All right," Kiki agreed. "I won't ask for eggs."

"Then come along," said the Nome.

When they went into the inn, the landlord frowned at Kiki and said:

"I told you I would not **feed** you unless you had money."

Kiki showed him the gold piece.

"And how about you?" the landlord asked, turning to Ruggedo. "Do you have money?"

En/Pt "I have something better," answered the old Nome. He took a bag from one pocket and poured a **pile** of shining gems onto the table. They were diamonds, rubies, and emeralds.

En/Pt After that, the landlord was very polite to the strangers. He served them a very good supper, and while they ate, the Hyup boy asked his companion:

En/Pt "Where did you get so many jewels?"

En/Pt "Well, I'll tell you," answered the Nome. "When those Oz people took my kingdom away from me because it was mine and I wanted to rule it my own way, they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had many pockets made in my clothes and filled them all. Jewels are useful when you travel. You can trade them for anything."

En/Pt "Are they better than gold pieces?" Kiki asked.

En/Pt "The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces, like the ones you stole from the old man."

En/Pt "Don't talk so loud," Kiki begged nervously. "Someone else might hear what you are saying."

After supper, they walked together, and the **former** Nome King said:

"Do you know the Shaggy Man, the Scarecrow, the Tin Woodman, Dorothy, Ozma, and all the other Oz people?"

En/Pt "No," the boy replied. "I had never been away from **Mount** Munch until I flew over the Deadly **Desert** the other day in the form of a hawk."

En/Pt "Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

"Never."

En/Pt "Well," said the Nome, "I knew all the Oz people, and you can guess that I do not love them. During all my travels, I kept thinking about how I could get revenge on them. Now that I have met you, I can see a way to conquer the Land of Oz and become King there myself. That is better than being King of the Nomes."

En/Pt "How can you do that?" Kiki Aru asked in surprise.

En/Pt "Never mind how. First, I will make a deal with you. Tell me the secret of how to change forms, and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and best I own."

En/Pt "No," said Kiki, knowing it would be dangerous to share his **power** with anyone else.

"I will give you TWO pocketfuls of jewels," said the Nome.

"No," answered Kiki.

"I will give you every jewel I own."

"No, no, no!" said Kiki, who was starting to feel afraid.

En/Pt "Then," said the Nome with a wicked look at the boy, "I will tell the inn-keeper that you stole that gold piece, and he will have you put in prison."

En/Pt Kiki laughed at the threat.

En/Pt "Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me."

En/Pt "Can you really do such amazing changes?" asked the old Nome, looking at him closely.

En/Pt "Of course," said Kiki. "I can turn you into a stick of wood in a flash, or into a stone, and leave you here by the road."

En/Pt The wicked Nome shivered a little when he heard this, but he wanted the great secret even more than before. After a while, he said:

En/Pt "I'll tell you what I will do. If you help me conquer Oz and turn the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones by telling me your secret, I will make YOU the Ruler of all Oz. Then I will be your Prime Minister and make sure your orders are followed."

En/Pt "I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

En/Pt The Nome was so angry at this refusal that he jumped up and down with rage. He spluttered and choked for a long time before he could calm down. But the boy was not afraid at all. He laughed at the wicked old Nome, and that made him even angrier.

En/Pt "Let's give up the idea," he said when Ruggedo was calmer. "I do not know the Oz people you mean, so they are not my enemies. If they kicked you out of your kingdom, that is your problem, not mine."

En/Pt "Wouldn't you like to be king of that wonderful fairyland?" asked Ruggedo.

"Yes, I would," answered Kiki Aru. "But you want to be king too, and we would fight over it."

En/Pt "No," said the Nome, trying to fool him. "I do not want to be King of Oz, if I think about it. I do not even want to live in that country. First, I want revenge. If we conquer Oz, I will get enough magic to conquer my own Kingdom of the Nomes. Then I will go back to my underground caverns, which feel more like home than the surface of the earth. So here is my plan: help me conquer Oz and get revenge, and help me take the

magic from Glinda and the Wizard, and I will let you be King of Oz forever after."

En/Pt "I'll think about it," Kiki answered, and that was all he would say that evening.

En/Pt That night, when everyone in the Inn was asleep except him, old Ruggedo the Nome got out of bed quietly. He went to Kiki Aru the Hyup's room and searched everywhere for the magic tool that did his transformations. But there was no such tool. Ruggedo looked through all the boy's pockets and found nothing magical. Then he went back to bed and began to doubt that Kiki could really make transformations.

En/Pt The next morning he said:

"Which way do you travel today?"

"I think I shall visit the Rose Kingdom," the boy answered.

"That is a long journey," said the Nome.

En/Pt "I shall transform myself into a bird," said Kiki, "and then I can fly to the Rose Kingdom in an hour."

En/Pt "Then transform me into a bird too, and I will go with you," Ruggedo said. "But if we do that, let us fly together to the Land of Oz and see what it looks like."

En/Pt Kiki thought about this. The lands he had visited were nice, but he kept hearing that the Land of Oz was more beautiful and more wonderful. It was also his own country. If there was any chance that he could become its King, he had to learn more about it.

En/Pt While Kiki thought, Ruggedo was also thinking. The boy had amazing power. Although simple in some ways, he did not want to share his secret. But if Ruggedo could get him to take the clever old Nome to Oz (which he could not reach any other way), he could then make the boy follow his advice and join his plan for revenge. He had already planned this in his evil heart.

En/Pt "There are wizards and magicians in Oz," Kiki said after a while. "They might find us, even if we are changed."

En/Pt "Not if we are careful," Ruggedo told him. "Ozma has a Magic Picture. In it, she can see anything she wants. But Ozma will not

know that we are going to Oz, so she will not order her Magic [Picture](#) to show where we are or what we are doing. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records. In it, magic writes down everything people do in the Land of Oz at once."

[En/Pt](#) "Then," said Kiki, "there is no point in trying to conquer the country. Glinda would read everything we do in her book, and because her magic is stronger than mine, she would quickly stop our plans."

[En/Pt](#) "Did I say 'people'?" answered the Nome. "The book does not record what birds or beasts do. It only records the actions of people. So if we fly into the country as birds, Glinda will know nothing about it."

[En/Pt](#) "Two birds could not conquer the Land of Oz," said the boy scornfully.

[En/Pt](#) "No, that is true," Ruggedo admitted. Then he rubbed his forehead, stroked his long [pointed](#) beard, and thought some more.

[En/Pt](#) "Ah, now I have the idea!" he said. "I suppose you can change us into beasts as well as birds?"

[En/Pt](#) "Of course."

[En/Pt](#) "And can you turn a bird into a beast, and a beast into a bird again, without becoming human in between?"

[En/Pt](#) "Certainly," said Kiki. "I can change myself or others into anything that can talk. A magic word must be said during the change. Since beasts, birds, dragons, and fishes can talk in Oz, we may become any of them if we wish. But if I changed myself into a tree, I would stay a tree forever, because then I could not say the magic word to change again."

[En/Pt](#) "I see, I see," said Ruggedo, nodding his bushy white head until the point of his hair waved like a pendulum. "That matches my idea exactly. Now listen, and I will tell you my plan. We will fly to Oz as birds and land in one of the thick forests in the Gillikin Country. There you will change us into strong beasts, and since Glinda does not keep [track](#) of what beasts do, we can act without being found."

[En/Pt](#) "But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" Kiki asked.

En/Pt "That's easy. But it must not be an army of people. That would be found out quickly. And while we are in Oz, you and I will never become human again until we have conquered the country and destroyed Glinda, Ozma, the Wizard, Dorothy, and all the rest. Then we will have nothing more to fear from them."

En/Pt "It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," said Kiki.

"We do not need to kill the Oz people," Ruggedo answered.

En/Pt "I'm afraid I don't understand you," the boy said. "What will happen to the Oz people, and what kind of army could we get, except one made of people?"

En/Pt "I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in far-away places, are wild and cruel, and they would gladly follow a leader as cruel as they are. They have not bothered the Oz people much because they have had no leader to push them on. But we will tell them to help us conquer Oz. Then, as a reward, we will change all the beasts into men and women and let them live in houses and enjoy the good things. We will also change all the people of Oz into beasts of different kinds and send them to live in the forests and jungles. It is a fine idea, you must agree, and it is so easy that we will have no trouble at all making it succeed."

En/Pt "Do you think the beasts will agree?" the boy asked.

En/Pt "Of course they will. We can win over every beast in Oz, except a few who live in Ozma's palace, and they do not count."

Conspirators

En/Pt Kiki Aru did not know much about Oz or about the beasts who lived there, but the old Nome's plan seemed reasonable to him. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. As long as Kiki kept the secret word of the transformations to himself, Ruggedo would not dare hurt him. And Kiki promised himself that once they had conquered Oz, he would change the old Nome into a marble statue and keep him that way forever.

En/Pt Ruggedo, for his part, decided that if he watched and listened carefully, he could discover the boy's secret. When he learned the magic word, he would change Kiki Aru into a bundle of sticks and burn him, so he could get rid of him.

En/Pt This is often how wicked people are. They cannot trust even each other. Ruggedo thought he was tricking Kiki, and Kiki thought he was tricking Ruggedo, so both were happy.

En/Pt "It is a long way across the Desert," said the boy. "The sand is hot, and it gives off poisonous vapors. Let us wait until evening, then fly across at night when it is cooler."

En/Pt The former Nome King agreed, and the two spent the rest of the day discussing their plans. When evening came, they paid the innkeeper and walked to a small grove of trees nearby.

En/Pt "Stay here for a few minutes, and I will soon be back," said Kiki. He walked away quickly and left the Nome in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but he stayed still. Then, suddenly, his shape changed into a great eagle. He cried out in surprise and flapped his wings in panic. At once, another eagle answered from beyond the grove. A second eagle, even larger and stronger than Ruggedo, flew through the trees and landed beside him.

En/Pt "Now we are ready to begin," said Kiki's voice from the eagle.

En/Pt Ruggedo understood that he had been tricked this time. He had thought Kiki would say the magic word in front of him, so he could learn it. But the boy was too clever for that.

En/Pt As the two eagles rose high into the air and started flying across the great Desert that separates the Land of Oz from the rest of the world, the Nome said:

En/Pt "When I was King of the Nomes, I had a magic way to change things, and I thought it was good. But it was nothing compared with your secret word. I had to use certain tools, make motions, and say many magic words before I could change anyone."

En/Pt "What happened to your magic tools?" asked Kiki.

En/Pt "The Oz people took them all from me -- that awful girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the ruler of Oz -- when they took away my underground kingdom and sent me up into the cold, heartless world."

En/Pt "Why did you let them do that?" asked the boy.

En/Pt "Well," said Ruggedo, "I could not stop them. They threw eggs at me--eggs! Terrible eggs! If an egg even touches a Nome, his life is ruined."

En/Pt "Is any kind of egg dangerous to a Nome?"

"Any kind and every kind. An egg is the only thing I am afraid of."

A Happy Corner of Oz

En/Pt There is no country more beautiful than the Land of Oz. There are no people happier, more content, or more successful than the Oz people. They have everything they want. They love and admire their beautiful girl ruler, Ozma of Oz. They balance work and play so well that both are pleasant, and no one has a reason to complain. Sometimes something happens in Oz that disturbs the people for a short time. This rich and lovely fairyland makes selfish outsiders envious. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. But until the cruel and clever Nome, Ruggedo, made plans with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. The Oz people did not suspect danger. Life in the nicest fairyland in the world was one long string of happy days.

Index - Original English Text

[Mount Munch](#)

[The Hawk](#)

[Two Bad Ones](#)

[Conspirators](#)

[A Happy Corner of Oz](#)

Mount Munch

Pt On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, is a big, tall hill called Mount Munch. One one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy Desert that separates the Fairyland of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the Munchkins.

Pt The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact.

Pt But people DO live there, just the same. The top of Mount Munch is shaped like a saucer, broad and deep, and in the saucer are fields where grains and vegetables grow, and flocks are fed, and brooks flow and trees bear all sorts of things. There are houses scattered here and there, each having its family of Hyups, as the people call themselves. The Hyups seldom go down the mountain, for the same reason that the Munchkins never climb up: the sides are too steep.

Pt In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. He destroyed many of his magic powders and tools of magic, and afterward honestly obeyed the law. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be obeyed.

Pt There was only one thing that grieved him. He had discovered a new and secret method of transformations that was unknown to any other Sorcerer. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. It was Bini Aru's own secret. By its means, it was the simplest thing in the world to transform anyone into beast, bird or fish, or anything else, and back again, once you know how to pronounce the mystical word: "Pyrzqxgl."

Pt Bini Aru had used this secret many times, but not to cause evil or suffering to others. When he had wandered far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- Pyrzxqgl!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: Pyrzxqgl!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form.

Pt Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzxqgl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce Pyrzxqgl the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work mischief.

Pt Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or powders or other chemicals or herbs and always worked perfectly, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. He decided not to use it again, since Ozma had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again transform himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce Pyrzxqgl in the meantime.

Pt After giving the matter careful thought, he decided to write the word, and how it should be pronounced, in some secret place, so that he could find it after many years, but where no one else could ever find it.

Pt That was a clever idea, but what bothered the old Sorcerer was to find a secret place. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. So finally he decided it must be written somewhere in his own house.

Pt Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all. He was noted as being cross and disagreeable because he

was not happy, and he was not happy because he wanted to go down the mountain and visit the big world below and his father would not let him. No one paid any attention to Kiki Aru, because he didn't amount to anything, anyway.

Pt Once a year there was a festival on Mount Munch which all the Hyups attended. It was held in the center of the saucer-shaped country, and the day was given over to feasting and merry-making. The young folks danced and sang songs; the women spread the tables with good things to eat, and the men played on musical instruments and told fairy tales.

Pt Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat sullenly outside the circle and would not dance or sing or even talk to the other young people. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. He would rather stay at home and be unhappy all by himself, he said, and so they gladly let him stay.

Pt But after he was left alone Kiki decided to enter his father's private room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced sorcery. As he went in Kiki stubbed his toe on one of the floor boards. He searched everywhere but found no trace of his father's magic. All had been destroyed.

Pt Much disappointed, he started to go out again when he stubbed his toe on the same floor board. That set him thinking. Examining the board more closely, Kiki found it had been pried up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. But why had his father taken up the board? Had he hidden some of his magic tools underneath the floor?

Pt Kiki got a chisel and pried up the board, but found nothing under it. He was just about to replace the board when it slipped from his hand and turned over, and he saw something written on the underside of it. The light was rather dim, so he took the board to the window and examined it, and found that the writing described exactly how to pronounce the magic word Pyrzqxgl, which would transform anyone into anything instantly, and back again when the word was repeated.

Pt Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for pronouncing Pyrzzqxl. Then he folded the paper and put it in his pocket, and replaced the board in the floor so that no one would suspect it had been removed.

Pt After this Kiki went into the garden and sitting beneath a tree made a careful study of the paper. He had always wanted to get away from Mount Munch and visit the big world -- especially the Land of Oz -- and the idea now came to him that if he could transform himself into a bird, he could fly to any place he wished to go and fly back again whenever he cared to. It was necessary, however, to learn by heart the way to pronounce the magic word, because a bird would have no way to carry a paper with it, and Kiki would be unable to resume his proper shape if he forgot the word or its pronunciation.

Pt So he studied it a long time, repeating it a hundred times in his mind until he was sure he would not forget it. But to make safety doubly sure he placed the paper in a tin box in a neglected part of the garden and covered the box with small stones.

Pt By this time it was getting late in the day and Kiki wished to attempt his first transformation before his parents returned from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

Pt "I want to become a big, strong bird, like a hawk -- Pyrzzqxl!" He pronounced it the right way, so in a flash he felt that he was completely changed in form. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! Caw-oo!"

Pt Then he laughed and said half aloud: "I suppose that's the funny sound this sort of a bird makes. But now let me try my wings and see if I'm strong enough to fly across the desert."

Pt For he had decided to make his first trip to the country outside the Land of Oz. He had stolen this secret of transformation and he knew he had disobeyed the law of Oz by working magic. Perhaps Glinda or the Wizard of Oz would discover him and punish him, so it would be good policy to keep away from Oz altogether.

Pt Slowly Kiki rose into the air, and resting on his broad wings, floated in graceful circles above the saucer-shaped mountain-top. From his height, he could see, far across the burning sands of the Deadly Desert, another country that might be pleasant to explore, so he headed that way, and with strong, steady strokes of his wings, began the long flight.

The Hawk

Pt Even a hawk has to fly high in order to cross the Deadly Desert, from which poisonous fumes are constantly rising. Kiki Aru felt sick and faint by the time he reached good land again, for he could not quite escape the effects of the poisons. But the fresh air soon restored him and he alighted in a broad table-land which is called Hiland. Just beyond it is a valley known as Loland, and these two countries are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as his Prime Minister. The hawk merely stopped here long enough to rest, and then he flew north and passed over a fine country called Merryland, which is ruled by a lovely Wax Doll. Then, following the curve of the Desert, he turned north and settled on a tree-top in the Kingdom of Noland.

Pt Kiki was tired by this time, and the sun was now setting, so he decided to remain here till morning. From his tree-top he could see a house near by, which looked very comfortable. A man was milking a cow in the yard and a pleasant-faced woman came to the door and called him to supper.

Pt That made Kiki wonder what sort of food hawks ate. He felt hungry, but didn't know what to eat or where to get it. Also he thought a bed would be more comfortable than a tree-top for sleeping, so he hopped to the ground and said: "I want to become Kiki Aru again -- Pyrzxgxl!"

Pt Instantly he had resumed his natural shape, and going to the house, he knocked upon the door and asked for some supper.

Pt "Who are you?" asked the man of the house.

Pt "A stranger from the Land of Oz," replied Kiki Aru.

Pt "Then you are welcome," said the man.

Pt Kiki was given a good supper and a good bed, and he behaved very well, although he refused to answer all the questions the good people of Noland asked him. Having escaped from his home and found a way to see the world, the young man was no longer unhappy, and so he was no longer cross and disagreeable. The people thought him a very respectable person and gave him breakfast next morning, after which he started on his way feeling quite contented.

Pt Having walked for an hour or two through the pretty country that is ruled by King Bud, Kiki Aru decided he could travel faster and see more as a bird, so he transformed himself into a white dove and visited the great city of Nole and saw the King's palace and gardens and many other places of interest. Then he flew westward into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country went on westward into the Land of Ev. Every place he visited he thought was much more pleasant than the saucer-country of the Hyups, and he decided that when he reached the finest country of all he would settle there and enjoy his future life to the utmost.

Pt In the land of Ev he resumed his own shape again, for the cities and villages were close together and he could easily go on foot from one to another of them.

Pt Toward evening he came to a good Inn and asked the inn-keeper if he could have food and lodging.

Pt "You can if you have the money to pay," said the man, "otherwise you must go elsewhere."

Pt This surprised Kiki, for in the Land of Oz they do not use money at all, everyone being allowed to take what he wishes without price. He had no money, therefore, and so he turned away to seek hospitality elsewhere. Looking through an open window into one of the rooms of the Inn, as he passed along, he saw an old man counting on a table a big heap of gold pieces, which Kiki thought to be money. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he transformed himself into a magpie and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his beak and flew out again before the old man could interfere. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his pile of gold to chase the magpie, and before he could place the gold in a sack in his pocket the robber bird was out of sight and to seek it would be folly.

Pt Kiki Aru flew to a group of trees and, dropping the gold piece to the ground, resumed his proper shape, and then picked up the money and put it in his pocket.

Pt "You'll be sorry for this!" exclaimed a small voice just over his head.

Pt Kiki looked up and saw that a sparrow, perched upon a branch, was watching him.

Pt "Sorry for what?" he demanded.

Pt "Oh, I saw the whole thing," asserted the sparrow. "I saw you look in the window at the gold, and then make yourself into a magpie and rob the poor man, and then I saw you fly here and make the bird into your *former shape*. That's magic, and magic is wicked and unlawful; and you stole money, and that's a still greater crime. You'll be sorry, some day."

Pt "I don't care," replied Kiki Aru, scowling.

Pt "Aren't you afraid to be wicked?" asked the sparrow.

Pt "No, I didn't know I was being wicked," said Kiki, "but if I was, I'm glad of it. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

Pt "Haw, haw, haw!" laughed someone behind him, in a big voice; "that's the proper *spirit*, my lad! I'm glad I've met you; shake hands."

Pt The sparrow gave a frightened squeak and flew away.

Two Bad Ones

Pt Kiki turned around and saw a queer old man standing near. He didn't stand straight, for he was crooked. He had a fat body and thin legs and arms. He had a big, round face with bushy, white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. He wore dull-gray clothes that were tight fitting, and his pockets were all bunched out as if stuffed full of something.

Pt "I didn't know you were here," said Kiki.

Pt "I didn't come until after you did," said the queer old man.

Pt "Who are you?" asked Kiki.

Pt "My name's Ruggedo. I used to be the Nome King; but I got kicked out of my country, and now I'm a wanderer."

Pt "What made them kick you out?" inquired the Hyup boy.

Pt "Well, it's the fashion to kick kings nowadays. I was a pretty good King -- to myself -- but those dreadful Oz people wouldn't let me alone. So I had to abdicate."

Pt "What does that mean?"

Pt "It means to be kicked out. But let's talk about something pleasant. Who are you and where did you come from?"

Pt "I'm called Kiki Aru. I used to live on Mount Munch in the Land of Oz, but now I'm a wanderer like yourself."

Pt The Nome King gave him a shrewd look.

Pt "I heard that bird say that you transformed yourself into a magpie and back again. Is that true?"

Pt Kiki hesitated, but saw no reason to deny it. He felt that it would make him appear more important.

Pt "Well -- yes," he said.

Pt "Then you're a wizard?"

Pt "No; I only understand transformations," he admitted.

Pt "Well, that's pretty good magic, anyhow," declared old Ruggedo. "I used to have some very fine magic, myself, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

Pt "I'm going into the inn, to get some supper and a bed," said Kiki.

Pt "Have you the money to pay for it?" asked the Nome.

Pt "I have one gold piece."

Pt "Which you stole. Very good. And you're glad that you're wicked. Better yet. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you'll promise not to eat eggs for supper."

Pt "Don't you like eggs?" asked Kiki.

Pt "I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder.

Pt "All right," agreed Kiki; "I won't ask for eggs."

Pt "Then come along," said the Nome.

Pt When they entered the inn, the landlord scowled at Kiki and said:

Pt "I told you I would not feed you unless you had money."

Pt Kiki showed him the gold piece.

Pt "And how about you?" asked the landlord, turning to Ruggedo. "Have you money?"

Pt "I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds.

Pt The landlord was very polite to the strangers after that. He served them an excellent supper, and while they ate it, the Hyup boy asked his companion:

Pt "Where did you get so many jewels?"

Pt "Well, I'll tell you," answered the Nome. "When those Oz people took my kingdom away from me -- just because it was my kingdom and I wanted to run it to suit myself -- they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had a lot of pockets made in my clothes and

loaded them all up. Jewels are fine things to have with you when you travel; you can trade them for anything."

Pt "Are they better than gold pieces?" asked Kiki.

Pt "The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces such as you stole from the old man."

Pt "Don't talk so loud," begged Kiki, uneasily. "Some one else might hear what you are saying."

Pt After supper they took a walk together, and the former Nome King said:

Pt "Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and Dorothy, and Ozma and all the other Oz people?"

Pt "No," replied the boy, "I have never been away from Mount Munch until I flew over the Deadly Desert the other day in the shape of a hawk."

Pt "Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

Pt "Never."

Pt "Well," said the Nome, "I knew all the Oz people, and you can guess I do not love them. All during my wanderings I have brooded on how I can be revenged on them. Now that I've met you I can see a way to conquer the Land of Oz and be King there myself, which is better than being King of the Nomes."

Pt "How can you do that?" inquired Kiki Aru, wonderingly.

Pt "Never mind how. In the first place, I'll make a bargain with you. Tell me the secret of how to perform transformations and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and finest that I possess."

Pt "No," said Kiki, who realized that to share his power with another would be dangerous to himself.

Pt "I'll give you TWO pocketsful of jewels," said the Nome.

Pt "No," answered Kiki.

Pt "I'll give you every jewel I possess."

Pt "No, no, no!" said Kiki, who was beginning to be frightened.

Pt "Then," said the Nome, with a wicked look at the boy, "I'll tell the inn-keeper that you stole that gold piece and he will have you put in prison."

Pt Kiki laughed at the threat.

Pt "Before he can do that," said he, "I will transform myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him up, or into a fly and fly away where he could not find me."

Pt "Can you really do such wonderful transformations?" asked the old Nome, looking at him curiously.

Pt "Of course," declared Kiki. I can transform you into a stick of wood, in a flash, or into a stone, and leave you here by the roadside."

Pt "The wicked Nome shivered a little when he heard that, but it made him long more than ever to possess the great secret. After a while he said:

Pt "I'll tell you what I'll do. If you will help me to conquer Oz and to transform the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the Ruler of all Oz, and I will be your Prime Minister and see that your orders are obeyed."

Pt "I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

Pt The Nome was so furious at this refusal that he jumped up and down with rage and spluttered and choked for a long time before he could control his passion. But the boy was not at all frightened. He laughed at the wicked old Nome, which made him more furious than ever.

Pt "Let's give up the idea," he proposed, when Ruggedo had quieted somewhat. "I don't know the Oz people you mention and so they are not my enemies. If they've kicked you out of your kingdom, that's your affair -- not mine."

Pt "Wouldn't you like to be king of that splendid fairyland?" asked Ruggedo.

Pt "Yes, I would," replied Kiki Aru; "but you want to be king yourself, and we would quarrel over it."

Pt "No," said the Nome, trying to deceive him. "I don't care to be King of Oz, come to think it over. I don't even care to live in that country. What

I want first is revenge. If we can conquer Oz, I'll get enough magic then to conquer my own Kingdom of the Nomes, and I'll go back and live in my underground caverns, which are more home-like than the top of the earth. So here's my proposition: Help me conquer Oz and get revenge, and help me get the magic away from Glinda and the Wizard, and I'll let you be King of Oz forever afterward."

Pt "I'll think it over," answered Kiki, and that is all he would say that evening.

Pt In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his transformations. Of course, there was no such tool, and although Ruggedo searched in all the boy's pockets, he found nothing magical whatever. So he went back to his bed and began to doubt that Kiki could perform transformations.

Pt Next morning he said:

Pt "Which way do you travel to-day?"

Pt "I think I shall visit the Rose Kingdom," answered the boy.

Pt "That is a long journey," declared the Nome.

Pt "I shall transform myself into a bird," said Kiki, "and so fly to the Rose Kingdom in an hour."

Pt "Then transform me, also, into a bird, and I will go with you," suggested Ruggedo. "But, in that case, let us fly together to the Land of Oz, and see what it looks like."

Pt Kiki thought this over. Pleasant as were the countries he had visited, he heard everywhere that the Land of Oz was more beautiful and delightful. The Land of Oz was his own country, too, and if there was any possibility of his becoming its King, he must know something about it.

Pt While Kiki the Hyup thought, Ruggedo the Nome was also thinking. This boy possessed a marvelous power, and although very simple in some ways, he was determined not to part with his secret. However, if Ruggedo could get him to transport the wily old Nome to Oz, which he could reach in no other way, he might then induce the boy to follow his

advice and enter into the plot for revenge, which he had already planned in his wicked heart.

Pt "There are wizards and magicians in Oz," remarked Kiki, after a time. "They might discover us, in spite of our transformations."

Pt "Not if we are careful," Ruggedo assured him. "Ozma has a Magic [Picture](#), in which she can see whatever she wishes to see; but Ozma will know nothing of our going to Oz, and so she will not command her Magic [Picture](#) to show where we are or what we are doing. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records, in which is magically written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it."

Pt "Then," said Kiki, "there is no use our attempting to conquer the country, for Glinda would read in her book all that we do, and as her magic is greater than mine, she would soon put a stop to our plans."

Pt "I said 'people,' didn't I?" retorted the Nome. "The book doesn't make a record of what birds do, or beasts. It only tells the doings of people. So, if we fly into the country as birds, Glinda won't know anything about it."

Pt "Two birds couldn't conquer the Land of Oz," asserted the boy, scornfully.

Pt "No; that's true," admitted Ruggedo, and then he rubbed his forehead and stroked his long [pointed](#) beard and thought some more.

Pt "Ah, now I have the idea!" he declared. "I suppose you can [transform](#) us into beasts as well as birds?"

Pt "Of course."

Pt "And can you make a bird a beast, and a beast a bird again, without taking a human form in between?"

Pt "Certainly," said Kiki. "I can [transform](#) myself or others into anything that can talk. There's a magic word that must be spoken in connection with the transformations, and as beasts and birds and dragons and fishes can talk in Oz, we may become any of these we desire to. However, if I [transformed](#) myself into a tree, I would always remain a tree, because then I could not utter the magic word to change the transformation."

Pt "I see; I see," said Ruggedo, nodding his bushy, white head until the point of his hair waved back and forth like a pendulum. "That fits in with my idea, exactly. Now, listen, and I'll explain to you my plan. We'll fly to Oz as birds and settle in one of the thick forests in the Gillikin Country. There you will transform us into powerful beasts, and as Glinda doesn't keep any track of the doings of beasts we can act without being discovered."

Pt "But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" inquired Kiki.

Pt "That's easy. But not an army of PEOPLE, mind you. That would be quickly discovered. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and Ozma, and the Wizard, and Dorothy, and all the rest, and so have nothing more to fear from them."

Pt "It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," declared Kiki.

Pt "It isn't necessary to kill the Oz people," rejoined Ruggedo.

Pt "I'm afraid I don't understand you," objected the boy. "What will happen to the Oz people, and what sort of an army could we get together, except of people?"

Pt "I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in the far-away places, are savage and cruel, and would gladly follow a leader as savage as themselves. They have never troubled the Oz people much, because they had no leader to urge them on, but we will tell them to help us conquer Oz and as a reward we will transform all the beasts into men and women, and let them live in the houses and enjoy all the good things; and we will transform all the people of Oz into beasts of various sorts, and send them to live in the forests and the jungles. That is a splendid idea, you must admit, and it's so easy that we won't have any trouble at all to carry it through to success."

Pt "Will the beasts consent, do you think?" asked the boy.

Pt "To be sure they will. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in Ozma's palace, and they won't count."

Conspirators

Pt Kiki Aru didn't know much about Oz and didn't know much about the beasts who lived there, but the old Nome's plan seemed to him to be quite reasonable. He had a faint suspicion that Ruggedo meant to get the best of him in some way, and he resolved to keep a close watch on his fellow-conspirator. As long as he kept to himself the secret word of the transformations, Ruggedo would not dare to harm him, and he promised himself that as soon as they had conquered Oz, he would transform the old Nome into a marble statue and keep him in that form forever.

Pt Ruggedo, on his part, decided that he could, by careful watching and listening, surprise the boy's secret, and when he had learned the magic word he would transform Kiki Aru into a bundle of faggots and burn him up and so be rid of him.

Pt This is always the way with wicked people. They cannot be trusted even by one another. Ruggedo thought he was fooling Kiki, and Kiki thought he was fooling Ruggedo; so both were pleased.

Pt "It's a long way across the Desert," remarked the boy, "and the sands are hot and send up poisonous vapors. Let us wait until evening and then fly across in the night when it will be cooler."

Pt The former Nome King agreed to this, and the two spent the rest of that day in talking over their plans. When evening came they paid the inn-keeper and walked out to a little grove of trees that stood near by.

Pt "Remain here for a few minutes and I'll soon be back," said Kiki, and walking swiftly away, he left the Nome standing in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he uttered a piercing cry of astonishment and flapped his wings in a sort of panic. At once his eagle cry was answered from beyond the grove, and another eagle, even larger and more powerful than the transformed Ruggedo, came sailing through the trees and alighted beside him.

Pt "Now we are ready for the start," said the voice of Kiki, coming from the eagle.

Pt Ruggedo realized that this time he had been outwitted. He had thought Kiki would utter the magic word in his presence, and so he would learn what it was, but the boy had been too shrewd for that.

Pt As the two eagles mounted high into the air and began their flight across the great Desert that separates the Land of Oz from all the rest of the world, the Nome said:

Pt "When I was King of the Nomes I had a magic way of working transformations that I thought was good, but it could not compare with your secret word. I had to have certain tools and make passes and say a lot of mystic words before I could transform anybody."

Pt "What became of your magic tools?" inquired Kiki.

Pt "The Oz people took them all away from me -- that horrid girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, heartless world."

Pt "Why did you let them do that?" asked the boy.

Pt "Well," said Ruggedo, "I couldn't help it. They rolled eggs at me -- EGGS -- dreadful eggs! -- and if an egg even touches a Nome, he is ruined for life."

Pt "Is any kind of an egg dangerous to a Nome?"

Pt "Any kind and every kind. An egg is the only thing I'm afraid of."

A Happy Corner of Oz

Pt There is no other country so beautiful as the Land of Oz. There are no other people so happy and contented and prosperous as the Oz people. They have all they desire; they love and admire their beautiful girl Ruler, Ozma of Oz, and they mix work and play so justly that both are delightful and satisfying and no one has any reason to complain. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. But up to the time when the cruel and crafty Nome, Ruggedo, conspired with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. The Oz people suspected no danger. Life in the world's nicest fairyland was one round of joyous, happy days.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch. De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo. Do outro lado, toca o belo e rico País dos Munchkins.

En O povo Munchkin apenas fica de longe olhando para o Monte Munch, e sabe muito pouco sobre ele. Cerca de um terço do caminho para cima, as encostas ficam íngremes demais para subir. Então, se alguém vive no topo daquele imenso pico, que parece quase tocar o céu, os Munchkins não sabem.

En Mas há gente que vive lá. O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo. Naquele pires há campos onde crescem grãos e vegetais, e onde os animais são alimentados. Riachos correm por lá, e as árvores dão muitos tipos de frutas. Casas estão espalhadas aqui e ali, e cada uma tem uma família de Hyups, como o povo se chama. Os Hyups raramente descem a montanha, pelo mesmo motivo que os Munchkins nunca sobem: as encostas são íngremes demais.

En Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso. Mas Ozma de Oz, que governa todos na Terra de Oz, tinha ordenado que ninguém usasse magia em suas terras, exceto Glinda, a Boa, e o Mágico de Oz. Quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru parou de usar magia na mesma hora. Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos mágicos, e depois disso obedeceu à lei com honestidade. Ele nunca tinha visto Ozma, mas sabia que ela era sua governante e devia ser obedecida.

En Havia apenas uma coisa que o deixava triste. Ele tinha descoberto uma forma nova e secreta de transformar as coisas, que nenhum outro Feiticeiro conhecia. Glinda, a Boa, não sabia disso, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o Dr. Pipt, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que usasse magia. Era o segredo particular de Bini Aru. Com ele, era fácil transformar alguém em um animal, ave, peixe, ou qualquer outra coisa, e depois transformá-lo de volta, se você soubesse dizer a palavra mágica: "Pyrzqxgl".

En Bini Aru usou esse segredo muitas vezes, mas nunca para machucar alguém. Quando estava longe de casa e com fome, ele dizia: "Eu quero virar uma vaca -- Pyrzxqgl!" Na mesma hora ele virava uma vaca, e então comia grama e ficava satisfeito. Na Terra de Oz, todos os animais e aves podem falar, então, quando a vaca já não estava com fome, ela dizia: "Eu quero voltar a ser Bini Aru: Pyrzxqgl!" Então a palavra mágica, dita da forma certa, o transformava de volta na mesma hora.

En Eu escrevo essa palavra mágica com clareza, mas não acredito que meus leitores consigam dizê-la da forma certa. Só Bini Aru conseguia dizer "Pyrzxqgl" corretamente. Por isso, acho seguro compartilhá-la. Mas, se você ler esta história em voz alta, tome cuidado para não dizer Pyrzxqgl da forma certa. Isso evitará o perigo de o segredo causar problemas.

En Bini Aru tinha descoberto o segredo da transformação instantânea, e ele não precisava de instrumentos, pós, produtos químicos ou ervas. Sempre funcionava perfeitamente, então ele não queria que uma descoberta tão maravilhosa se perdesse. Ele decidiu não usá-la de novo, porque Ozma o havia proibido. Mas ele pensava que Ozma era apenas uma menina, e que um dia ela poderia mudar de ideia e deixar seu povo usar magia outra vez. Assim, Bini Aru poderia voltar a se transformar, e transformar outros, sempre que quisesse, a menos que esquecesse como dizer Pyrzxqgl nesse meio-tempo.

En Depois de pensar com cuidado, ele decidiu escrever a palavra, e como dizê-la, em um lugar secreto. Ele queria conseguir encontrá-la de novo depois de muitos anos, mas não queria que mais ninguém a encontrasse.

En Era uma ideia esperta, mas o velho Feiticeiro tinha um problema: ele precisava de um lugar secreto. Ele procurou por todo o pires no topo do Monte Munch, mas não conseguiu achar nenhum lugar onde pudesse escrever a palavra secreta e ter certeza de que outros não a encontrariam por acaso. Então, por fim, ele decidiu que ela devia ser escrita em algum lugar dentro da própria casa.

En Bini Aru tinha uma esposa, Mopsi Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo. Ele também tinha um filho, Kiki Aru, que não era famoso por nada. As pessoas diziam que Kiki era rabugento e difícil de

agradar porque era infeliz. Ele era infeliz porque queria descer a montanha e ver o grande mundo lá embaixo, mas seu pai não deixava. Ninguém dava muita atenção a Kiki Aru, porque ele nunca tinha feito nada importante.

En Uma vez por ano havia um festival no Monte Munch, e todos os Hyups iam até lá. Ele acontecia no centro do país em forma de pires, e o dia inteiro era de festa e diversão. Os jovens dançavam e cantavam. As mulheres enchiam as mesas de boa comida, e os homens tocavam instrumentos e contavam contos de fadas.

En Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais, mas ficava sentado sozinho, afastado do grupo. Ele não dançava, não cantava, nem mesmo conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que qualquer outro dia. Dessa vez, ele disse a Bini Aru e Mopsi Aru que não iria. Disse que preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, e eles ficaram contentes em deixá-lo ficar.

En Depois que o deixaram sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, onde não tinha permissão para entrar. Ele queria ver se conseguia encontrar algum instrumento mágico que Bini Aru usasse na feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho. Ele procurou por toda parte, mas não encontrou nenhum sinal da magia do pai. Tudo tinha sido destruído.

En Ele ficou muito decepcionado e começou a sair. Então bateu o dedo do pé de novo na mesma tábua. Isso o fez pensar. Quando olhou a tábua mais de perto, viu que ela tinha sido levantada e pregada de volta, ficando um pouco mais alta que as outras. Por que seu pai a teria removido? Será que tinha escondido algum instrumento mágico debaixo do assoalho?

En Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo. Estava prestes a recolocá-la quando ela escorregou de sua mão e virou. Então ele viu uma escrita no lado de baixo. A luz estava fraca, então ele levou a tábua até a janela e olhou para ela. A escrita explicava exatamente como dizer a palavra mágica *Pyrzqxgl*, que podia transformar qualquer um em qualquer coisa na mesma hora, e de volta quando a palavra fosse dita outra vez.

En No começo, Kiki Aru não entendeu como esse segredo era importante. Mas achou que poderia ser útil, então copiou as instruções

para dizer Pyrzqxgl em um pedaço de papel. Depois dobrou o papel, guardou no bolso e recolocou a tábua no lugar, para que ninguém soubesse que tinha sido mexida.

En Depois disso, Kiki foi para o jardim e sentou-se debaixo de uma árvore para estudar o papel com atenção. Ele sempre quis deixar o Monte Munch e ver o grande mundo, especialmente a Terra de Oz. Então pensou que, se pudesse se transformar em um pássaro, poderia voar para onde quisesse e voltar quando desejasse. Mas ele tinha que aprender a palavra mágica de cor, porque um pássaro não podia carregar o papel, e Kiki não conseguiria voltar a ser ele mesmo se esquecesse a palavra ou como dizê-la.

En Então ele a estudou por muito tempo e a repetiu muitas vezes em sua mente, até ter certeza de que não iria esquecê-la. Mas, para ficar ainda mais seguro, guardou o papel em uma caixa de lata em uma parte esquecida do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

En A essa altura já era tarde, e Kiki queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Então ele ficou de pé na varanda da frente de sua casa e disse:

En "Eu quero virar um pássaro grande e forte, como um falcão -- Pyrzqxgl!" Ele disse isso da forma certa, e na mesma hora sentiu o corpo mudar. Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u! Cru-u!"

En Então ele riu e disse baixinho: "Acho que esse é o som engraçado que esse tipo de pássaro faz. Mas agora vou testar minhas asas e ver se sou forte o bastante para voar sobre o deserto."

En Ele tinha decidido fazer sua primeira viagem ao país fora da Terra de Oz. Ele tinha roubado o segredo de mudar de forma, e sabia que tinha quebrado a lei de Oz ao usar magia. Se Glinda ou o Mágico de Oz descobrissem, poderiam puni-lo, então achou melhor ficar longe de Oz por completo.

En Devagar, Kiki subiu no ar. Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha. Lá de cima, ele conseguiu ver outro país bem longe, do outro lado das areias quentes do Deserto Mortal. Parecia valer a pena explorar, então voou para lá. Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.

2 - Capítulo 2

En Mesmo um falcão precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, onde vapores venenosos sobem o tempo todo. Kiki Aru se sentiu enjoado e fraco quando chegou a uma terra segura de novo, porque não conseguiu evitar o veneno por completo. Mas o ar fresco logo o fez melhorar, e ele pousou em uma terra plana e larga chamada Hiland. Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro. O falcão descansou lá por pouco tempo, depois voou para o norte, sobre um belo país chamado Merryland, governado por uma linda Boneca de Cera. Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.

En A essa altura, Kiki estava cansado, e o sol estava se pondo, então decidiu ficar ali até de manhã. Do topo da árvore, ele viu uma casa próxima que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no quintal, e uma mulher de rosto gentil veio até a porta e o chamou para o jantar.

En Isso fez Kiki se perguntar o que os falcões comiam. Ele estava com fome, mas não sabia o que comer nem onde achar comida. Também achou que uma cama seria mais confortável do que o topo de uma árvore, então pulou até o chão e disse: "Eu quero voltar a ser Kiki Aru -- Pyrzxgl!"

En Na mesma hora ele voltou à sua forma natural. Então foi até a casa, bateu na porta e pediu jantar.

En "Quem é você?" perguntou o dono da casa.

En "Um estranho vindo da Terra de Oz," respondeu Kiki Aru.

En "Então você é bem-vindo," disse o homem.

En Kiki recebeu um bom jantar e uma boa cama. Ele se comportou muito bem, embora tenha se recusado a responder a todas as perguntas que o bom povo de Noland lhe fez. Ele tinha fugido de casa e encontrado uma forma de ver o mundo, então já não era infeliz. Já não era rabugento nem desagradável. As pessoas acharam que ele era muito

respeitável, e lhe deram café da manhã no dia seguinte. Depois disso, ele seguiu seu caminho se sentindo satisfeito.

En Depois de caminhar por uma ou duas horas pelo belo país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais rápido e ver mais coisas como um pássaro. Então se transformou em uma pomba branca e visitou a grande cidade de Nole, onde viu o palácio do Rei, os jardins e muitos outros lugares interessantes. Depois voou para o oeste, até o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha Zixi, seguiu para o oeste, até a Terra de Ev. Cada lugar que visitava parecia bem mais bonito do que o país em forma de pires dos Hyups. Ele decidiu que, ao chegar ao melhor país de todos, ficaria por lá e aproveitaria a vida ao máximo.

En Na Terra de Ev, ele voltou à sua própria forma, porque as cidades e vilarejos ficavam próximos uns dos outros, e ele podia ir facilmente de um a outro andando.

En Ao entardecer, ele chegou a uma boa estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e uma cama para passar a noite.

En "Pode, se tiver dinheiro para pagar," disse o homem. "Do contrário, terá que ir para outro lugar."

En Isso surpreendeu Kiki, porque as pessoas na Terra de Oz não usam dinheiro nenhum. Todos podem levar o que quiserem sem pagar. Kiki não tinha dinheiro, então foi embora para encontrar bondade em outro lugar. Ao passar pela estalagem, olhou por uma janela aberta para dentro de um quarto. Viu um velho contando uma grande pilha de moedas de ouro sobre uma mesa, e Kiki pensou que aquilo era dinheiro. Decidiu que uma delas lhe compraria jantar e cama. Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo. O velho ficou impotente. Ele não ousou deixar seu ouro para correr atrás do pássaro, e, antes que pudesse ao menos guardá-lo em um saco, o pássaro ladrão já tinha sumido.

En Kiki Aru voou até um grupo de árvores, deixou a moeda de ouro cair no chão, voltou à sua forma própria, e então pegou o dinheiro e o colocou no bolso.

En "Você vai se arrepender disso!" disse uma vizinha acima de sua cabeça.

En Kiki olhou para cima e viu um pardal sentado em um galho, observando-o.

En "Arrepender do quê?" perguntou ele, ríspido.

En "Ah, eu vi tudo," disse o pardal. "Vi você olhar pela janela para o ouro, depois se transformar em uma pega e roubar o pobre homem. Depois te vi voar até aqui e transformar o pássaro de volta na sua forma anterior. Isso é magia, e a magia é má e contra a lei. Você também roubou dinheiro, e isso é um crime ainda pior. Um dia você vai se arrepender."

En "Não me importo," disse Kiki Aru, franzindo a testa.

En "Você não tem medo de ser malvado?" perguntou o pardal.

En "Não, eu nem sabia que estava sendo malvado," disse Kiki. "Mas, se eu estava, fico contente. Odeio gente boa. Sempre quis ser malvado, só não sabia como."

En "Ha, ha, ha!" riu alguém atrás dele, em voz alta. "Esse é o espírito certo, meu rapaz! Fico feliz de ter te conhecido. Aperte minha mão."

En O pardal deu um pio assustado e voou para longe.

3 - Capítulo 3

En Kiki se virou e viu um velho estranho parado ali perto. Ele não ficava em pé reto porque era torto. Tinha um corpo gordo e pernas e braços finos. Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça. Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.

En "Eu não sabia que você estava aqui," disse Kiki.

En "Eu só cheguei depois de você," disse o velho estranho.

En "Quem é você?" perguntou Kiki.

En "Meu nome é Ruggedo. Eu era o Rei dos Nomos, mas as pessoas me expulsaram do meu país, e agora viajo de um lugar para outro."

En "Por que eles te expulsaram?" perguntou o garoto Hyup.

En "Bom, hoje em dia está na moda expulsar reis. Eu era um bom rei para mim mesmo, mas o povo de Oz não me deixava em paz. Então tive que ir embora."

En "O que isso quer dizer?"

En "Quer dizer ser expulso. Mas vamos falar de algo mais agradável. Quem é você, e de onde veio?"

En "Meu nome é Kiki Aru. Eu costumava viver no Monte Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um viajante como você."

En O Rei dos Nomos lhe lançou um olhar astuto.

En "Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou em uma pega e depois voltou. É verdade?"

En Kiki hesitou, mas não viu motivo para negar. Achou que isso o faria parecer mais importante.

En "Bom, sim," disse ele.

En "Então você é um mago?"

En "Não. Eu só entendo de transformações," admitiu ele.

En "Bom, isso já é uma magia bem boa," disse o velho Ruggedo. "Eu também costumava ter uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Para onde você vai agora?"

En "Vou entrar na estalagem para jantar e dormir," disse Kiki.

En "Você tem dinheiro para pagar por isso?" perguntou o Nomo.

En "Tenho uma moeda de ouro."

En "Você a roubou. Muito bom. E você fica contente de ser malvado. Ainda melhor. Gostei de você, rapaz, e vou até a estalagem contigo, se prometer não pedir ovos no jantar."

En "Você não gosta de ovos?" perguntou Kiki.

En "Tenho medo deles; são perigosos!" disse Ruggedo, estremecendo.

En "Tudo bem," concordou Kiki. "Não vou pedir ovos."

En "Então venha comigo," disse o Nomo.

En Quando entraram na estalagem, o estalajadeiro franziu a testa para Kiki e disse:

En "Eu te disse que não te daria comida a menos que tivesse dinheiro."

En Kiki lhe mostrou a moeda de ouro.

En "E você?" perguntou o estalajadeiro, virando-se para Ruggedo. "Tem dinheiro?"

En "Tenho algo melhor," respondeu o velho Nomo. Ele tirou um saco de um dos bolsos e despejou uma pilha de pedras brilhantes sobre a mesa. Eram diamantes, rubis e esmeraldas.

En Depois disso, o estalajadeiro foi muito educado com os forasteiros. Serviu-lhes um jantar muito bom, e enquanto comiam, o garoto Hyup perguntou ao seu companheiro:

En "Onde você conseguiu tantas joias?"

En "Bom, vou te contar," respondeu o Nomo. "Quando aquele povo de Oz tomou meu reino de mim, porque era meu e eu queria governá-lo do meu jeito, disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas eu

conseguisse carregar. Então mandei fazer muitos bolsos nas minhas roupas e os enchi todos. Joias são úteis quando se viaja. Você pode trocá-las por qualquer coisa."

En "Elas são melhores do que moedas de ouro?" perguntou Kiki.

En "A menor dessas joias vale cem moedas de ouro, como as que você roubou do velho."

En "Não fale tão alto," pediu Kiki, nervoso. "Alguém pode ouvir o que você está dizendo."

En Depois do jantar, eles caminharam juntos, e o antigo Rei dos Nomos disse:

En "Você conhece o Homem Peludo, o Espantalho, o Lenhador de Lata, Dorothy, Ozma e o resto do povo de Oz?"

En "Não," respondeu o garoto. "Eu nunca tinha saído do Monte Munch até sobrevoar o Deserto Mortal outro dia, em forma de falcão."

En "Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?"

En "Nunca."

En "Bom," disse o Nomo, "eu conhecia todo o povo de Oz, e você pode imaginar que não gosto deles. Durante todas as minhas viagens, fiquei pensando em como poderia me vingar deles. Agora que te conheci, vejo um jeito de conquistar a Terra de Oz e me tornar Rei por lá. Isso é melhor do que ser Rei dos Nomos."

En "Como você pode fazer isso?" perguntou Kiki Aru, surpreso.

En "Não importa como. Primeiro, vou fazer um trato com você. Me conte o segredo de como mudar de forma, e eu te darei um bolso cheio de joias, as maiores e melhores que possuo."

En "Não," disse Kiki, sabendo que seria perigoso compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa.

En "Vou te dar DOIS bolsos cheios de joias," disse o Nomo.

En "Não," respondeu Kiki.

En "Vou te dar todas as joias que eu tenho."

En "Não, não, não!" disse Kiki, que estava começando a ficar com medo.

En "Então," disse o Nomo, com um olhar maldoso para o garoto, "vou contar ao estalajadeiro que você roubou aquela moeda de ouro, e ele vai te colocar na prisão."

En Kiki riu da ameaça.

En "Antes que ele possa fazer isso," disse ele, "eu vou me transformar em um leão e despedaçá-lo, ou em um urso e devorá-lo, ou em uma mosca e voar para onde ele não possa me encontrar."

En "Você consegue mesmo fazer transformações tão incríveis?" perguntou o velho Nomo, observando-o de perto.

En "Claro," disse Kiki. "Posso te transformar em um pedaço de madeira num instante, ou em uma pedra, e te deixar aqui à beira da estrada."

En O malvado Nomo estremeceu um pouco ao ouvir isso, mas queria o grande segredo ainda mais do que antes. Depois de um tempo, disse:

En "Vou te dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em madeira ou pedra, me contando seu segredo, eu farei de VOCÊ o Governante de toda Oz. Depois eu serei seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam cumpridas."

En "Eu ajudo a fazer isso," disse Kiki, "mas não vou te contar meu segredo."

En O Nomo ficou tão irritado com essa recusa que pulou de raiva. Bufou e engasgou por um bom tempo antes de conseguir se acalmar. Mas o garoto não teve medo algum. Riu do velho e malvado Nomo, e isso o deixou ainda mais irritado.

En "Vamos desistir dessa ideia," disse ele, quando Ruggedo já estava mais calmo. "Eu não conheço o povo de Oz de quem você fala, então eles não são meus inimigos. Se te expulsaram do seu reino, esse é o seu problema, não o meu."

En "Você não gostaria de ser rei daquele país das fadas maravilhoso?" perguntou Ruggedo.

En "Sim, eu gostaria," respondeu Kiki Aru. "Mas você também quer ser rei, e a gente ia brigar por causa disso."

En "Não," disse o Nomo, tentando enganá-lo. "Pensando bem, eu não quero ser Rei de Oz. Nem quero morar naquele país. Primeiro, eu quero vingança. Se conquistarmos Oz, vou conseguir magia suficiente para conquistar meu próprio Reino dos Nomos. Depois vou voltar para minhas cavernas subterrâneas, que parecem mais o meu lar do que a superfície da terra. Então aqui está o meu plano: me ajude a conquistar Oz e ter minha vingança, e me ajude a tomar a magia de Glinda e do Mágico, e eu deixo você ser Rei de Oz para sempre."

En "Vou pensar nisso," respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

En Naquela noite, quando todos na estalagem já dormiam, exceto ele, o velho Ruggedo, o Nomo, se levantou da cama sem fazer barulho. Foi até o quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento mágico que fazia suas transformações. Mas não havia tal instrumento. Ruggedo revistou todos os bolsos do garoto e não encontrou nada mágico. Então voltou para a cama e começou a duvidar que Kiki realmente conseguisse fazer transformações.

En Na manhã seguinte, ele disse:

En "Para onde você viaja hoje?"

En "Acho que vou visitar o Reino das Rosas," respondeu o garoto.

En "Essa é uma viagem longa," disse o Nomo.

En "Vou me transformar em um pássaro," disse Kiki, "e assim posso voar até o Reino das Rosas em uma hora."

En "Então me transforme em pássaro também, e eu vou com você," disse Ruggedo. "Mas, se fizermos isso, vamos voar juntos até a Terra de Oz e ver como ela é."

En Kiki pensou sobre isso. Os países que tinha visitado eram bons, mas ele continuava ouvindo dizer que a Terra de Oz era mais bonita e mais maravilhosa. Também era o seu próprio país. Se houvesse alguma chance de ele se tornar seu Rei, precisava aprender mais sobre aquele lugar.

En Enquanto Kiki pensava, Ruggedo também pensava. O garoto tinha um poder incrível. Embora fosse simples de certas formas, ele não queria compartilhar seu segredo. Mas, se Ruggedo conseguisse fazê-lo levar o velho e astuto Nomo até Oz (aonde ele não conseguia chegar de outra forma), poderia depois fazer o garoto seguir seus conselhos e se juntar ao seu plano de vingança. Ele já tinha planejado isso em seu coração maldoso.

En "Há magos e mágicos em Oz," disse Kiki depois de um tempo. "Eles poderiam nos encontrar, mesmo transformados."

En "Não, se formos cuidadosos," disse Ruggedo. "Ozma tem um Retrato Mágico. Nele, ela pode ver tudo o que quiser. Mas Ozma não vai saber que estamos indo para Oz, então não vai mandar seu Retrato Mágico mostrar onde estamos ou o que estamos fazendo. Glinda, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro dos Registros. Nele, a magia escreve tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, na mesma hora."

En "Então," disse Kiki, "não há sentido em tentar conquistar o país. Glinda leria tudo o que fizemos em seu livro, e, como a magia dela é mais forte que a minha, ela logo acabaria com nossos planos."

En "Eu disse 'pessoas'?" respondeu o Nomo. "O livro não registra o que aves ou animais fazem. Só registra as ações das pessoas. Então, se voarmos para o país como pássaros, Glinda não vai saber de nada."

En "Dois pássaros não conseguiriam conquistar a Terra de Oz," disse o garoto, com desdém.

En "Não, isso é verdade," admitiu Ruggedo. Depois esfregou a testa, alisou sua longa barba pontuda, e pensou mais um pouco.

En "Ah, agora tive a ideia!" disse ele. "Suponho que você também consiga nos transformar em animais, além de em pássaros?"

En "Claro."

En "E você consegue transformar um pássaro em um animal, e um animal de volta em pássaro, sem virar humano no meio do caminho?"

En "Com certeza," disse Kiki. "Posso transformar a mim mesmo ou aos outros em qualquer coisa que consiga falar. Uma palavra mágica precisa ser dita durante a transformação. Como animais, aves, dragões e peixes conseguem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um deles,

se quisermos. Mas, se eu me transformasse em uma árvore, ficaria árvore para sempre, porque então não conseguiria dizer a palavra mágica para mudar de novo."

En "Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desganhada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo. "Isso combina exatamente com a minha ideia. Agora escute, e eu te contarei meu plano. Vamos voar até Oz como pássaros e pousar em uma das florestas densas no País Gillikin. Lá você vai nos transformar em animais fortes, e, como Glinda não fica de olho no que os animais fazem, podemos agir sem sermos descobertos."

En "Mas como dois animais podem formar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz?" perguntou Kiki.

En "É fácil. Mas não pode ser um exército de pessoas. Isso seria descoberto rapidamente. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu nunca voltaremos a ser humanos até termos conquistado o país e destruído Glinda, Ozma, o Mágico, Dorothy e todos os outros. Depois disso, não teremos mais nada a temer deles."

En "É impossível matar alguém na Terra de Oz," disse Kiki.

En "Não precisamos matar o povo de Oz," respondeu Ruggedo.

En "Acho que não estou entendendo você," disse o garoto. "O que vai acontecer com o povo de Oz, e que tipo de exército poderíamos ter, se não um feito de pessoas?"

En "Eu te conto. As florestas de Oz estão cheias de animais. Alguns deles, em lugares distantes, são selvagens e cruéis, e seguiriam com prazer um líder tão cruel quanto eles. Eles não têm incomodado muito o povo de Oz porque não tiveram um líder para incentivá-los. Mas nós vamos dizer a eles para nos ajudar a conquistar Oz. Depois, como recompensa, vamos transformar todos os animais em homens e mulheres, e deixá-los viver em casas e aproveitar as coisas boas. Também vamos transformar todo o povo de Oz em animais de diferentes tipos e mandá-los viver nas florestas e selvas. É uma ótima ideia, você tem que concordar, e é tão fácil que não teremos problema nenhum em fazê-la dar certo."

En "Você acha que os animais vão concordar?" perguntou o garoto.

En "Claro que sim. Podemos conquistar todos os animais de Oz, exceto alguns poucos que vivem no palácio de Ozma, e esses não contam."

4 - Capítulo 4

En Kiki Aru não sabia muito sobre Oz nem sobre os animais que viviam lá, mas o plano do velho Nomo pareceu razoável para ele. Ele tinha uma leve sensação de que Ruggedo queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto. Enquanto Kiki mantivesse a palavra secreta das transformações só para si, Ruggedo não ousaria machucá-lo. E Kiki prometeu a si mesmo que, assim que conquistassem Oz, transformaria o velho Nomo em uma estátua de mármore e o manteria assim para sempre.

En Ruggedo, por sua vez, decidiu que, se observasse e escutasse com cuidado, poderia descobrir o segredo do garoto. Quando aprendesse a palavra mágica, transformaria Kiki Aru em um feixe de gravetos e o queimaria, para se livrar dele.

En É assim que os malvados costumam ser. Eles não conseguem confiar nem um no outro. Ruggedo achava que estava enganando Kiki, e Kiki achava que estava enganando Ruggedo, então os dois estavam felizes.

En "É um longo caminho pelo Deserto," disse o garoto. "A areia é quente, e solta vapores venenosos. Vamos esperar até o entardecer, e então voamos à noite, quando estiver mais fresco."

En O antigo Rei dos Nomos concordou, e os dois passaram o resto do dia conversando sobre seus planos. Quando a noite chegou, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores por perto.

En "Fique aqui por alguns minutos, e eu volto logo," disse Kiki. Ele se afastou depressa e deixou o Nomo no bosque. Ruggedo ficou imaginando para onde ele tinha ido, mas continuou parado. Então, de repente, sua forma mudou para uma grande águia. Ele gritou de surpresa e bateu as asas em pânico. Na mesma hora, outra águia respondeu de além do bosque. Uma segunda águia, ainda maior e mais forte que Ruggedo, voou por entre as árvores e pousou ao seu lado.

En "Agora estamos prontos para começar," disse a voz de Kiki, vinda da águia.

En Ruggedo entendeu que tinha sido enganado dessa vez. Ele achava que Kiki diria a palavra mágica na sua frente, para que pudesse aprendê-la. Mas o garoto foi esperto demais para isso.

En Enquanto as duas águias subiam bem alto no ar e começavam a voar pelo grande Deserto que separa a Terra de Oz do resto do mundo, o Nomo disse:

En "Quando eu era Rei dos Nomos, eu tinha um jeito mágico de transformar coisas, e achava que era bom. Mas não era nada comparado com a sua palavra secreta. Eu precisava usar certos instrumentos, fazer gestos e dizer muitas palavras mágicas antes de conseguir transformar alguém."

En "O que aconteceu com seus instrumentos mágicos?" perguntou Kiki.

En "O povo de Oz tomou todos de mim -- aquela garota terrível, Dorothy, e aquela fada terrível, Ozma, a governante de Oz -- quando tomaram meu reino subterrâneo e me mandaram para o mundo frio e sem coração lá em cima."

En "Por que você deixou que fizessem isso?" perguntou o garoto.

En "Bom," disse Ruggedo, "eu não pude impedi-los. Eles jogaram ovos em mim -- ovos! Ovos terríveis! Se um ovo sequer toca um Nomo, sua vida fica arruinada."

En "Qualquer tipo de ovo é perigoso para um Nomo?"

En "Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo."

5 - Capítulo 5

En Não há país mais bonito do que a Terra de Oz. Não há pessoas mais felizes, mais satisfeitas ou mais bem-sucedidas do que o povo de Oz. Eles têm tudo o que querem. Amam e admiram sua bela governante, a menina Ozma de Oz. Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo. Esse país das fadas rico e encantador desperta inveja em pessoas egoístas de fora. Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza. Mas, até que o cruel e astuto Nomo, Ruggedo, fizesse planos com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas tinham falhado. O povo de Oz não suspeitava de perigo. A vida naquele belo país das fadas era uma longa sequência de dias felizes.

Mount Munch

B1 Português (simplified)

Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, fica uma colina grande e alta chamada Monte Munch. De um lado, sua base toca o Deserto de Areia Mortal, que separa o País das Fadas de Oz do resto do mundo. Do outro lado, toca o belo e rico País dos Munchkins.

Original English

On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, is a big, tall hill called Mount Munch. On one side, the bottom of this hill just touches the Deadly Sandy Desert that separates the Fairyland of Oz from all the rest of the world, but on the other side, the hill touches the beautiful, fertile Country of the Munchkins.

Original Português

Na borda leste da Terra de Oz, no País dos Munchkins, ergue-se uma colina grande e alta chamada Mount Munch. De um lado, a base dessa colina toca exatamente o Deserto Mortal de Areia que separa o reino de fadas de Oz de todo o resto do mundo; do outro lado, porém, a colina toca o belo e fértil País dos Munchkins.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O povo Munchkin apenas fica de longe olhando para o Monte Munch, e sabe muito pouco sobre ele. Cerca de um terço do caminho para cima, as encostas ficam íngremes demais para subir. Então, se alguém vive no topo daquele imenso pico, que parece quase tocar o céu, os Munchkins não sabem.

Original English

The Munchkin folks, however, merely stand off and look at Mount Munch and know very little about it; for, about a third of the way up, its sides become too steep to climb, and if any people live upon the top of that great towering peak that seems to reach nearly to the skies, the Munchkins are not aware of the fact.

Original Português

Os Munchkins, contudo, limitam-se a ficar à distância olhando para Mount Munch e sabem muito pouco a seu respeito; pois, mais ou menos a um terço do caminho para cima, suas encostas tornam-se íngremes demais para escalar e, se há alguém que viva no topo daquele pico imenso e altaneiro que parece quase alcançar os céus, os Munchkins disso não têm conhecimento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas há gente que vive lá. O topo do Monte Munch tem a forma de um pires largo e fundo. Naquele pires há campos onde crescem grãos e vegetais, e onde os animais são alimentados. Riachos correm por lá, e as árvores dão muitos tipos de frutas. Casas estão espalhadas aqui e ali, e cada uma tem uma família de Hyups, como o povo se chama. Os Hyups raramente descem a montanha, pelo mesmo motivo que os Munchkins nunca sobem: as encostas são íngremes demais.

Original English

But people DO live there, just the same. The top of Mount Munch is shaped like a saucer, broad and deep, and in the saucer are fields where grains and vegetables grow, and flocks are fed, and brooks flow and trees bear all sorts of things. There are houses scattered here and there, each having its family of Hyups, as the people call themselves. The Hyups seldom go down the mountain, for the same reason that the Munchkins never climb up: the sides are too steep.

Original Português

Mas gente VIVE lá, ainda assim. O topo de Mount Munch tem o formato de um pires, largo e fundo, e dentro desse pires há campos onde crescem cereais e legumes, rebanhos são apascentados, riachos correm e árvores dão toda sorte de frutos. Há casas espalhadas aqui e ali, cada qual com sua família de Hyups, como o próprio povo se denomina. Os Hyups raramente descem a montanha, pela mesma razão que os Munchkins jamais a sobem: as encostas são íngremes demais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em uma das casas vivia um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que já havia sido um Feiticeiro habilidoso. Mas Ozma de Oz, que governa todos na Terra de Oz, tinha ordenado que ninguém usasse magia em suas terras, exceto Glinda, a Boa, e o Mágico de Oz. Quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru parou de usar magia na mesma hora. Ele destruiu muitos de seus pós e instrumentos mágicos, e depois disso obedeceu à lei com honestidade. Ele nunca tinha visto Ozma, mas sabia que ela era sua governante e devia ser obedecida.

Original English

In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who used to be a clever Sorcerer. But Ozma of Oz, who rules everyone in the Land of Oz, had made a decree that no one should practice magic in her dominions except Glinda the Good and the Wizard of Oz, and when Glinda sent this royal command to the Hyups by means of a strong-winged Eagle, old Bini Aru at once stopped performing magical arts. He destroyed many of his magic powders and tools of magic, and afterward honestly obeyed the law. He had never seen Ozma, but he knew she was his Ruler and must be obeyed.

Original Português

Em uma dessas casas morava um velho e sábio Hyup chamado Bini Aru, que outrora fora um hábil Feiticeiro. Mas Ozma de Oz, que governa todos na Terra de Oz, havia decretado que ninguém praticasse magia em seus domínios, exceto Glinda, a Boa, e o Mágico de Oz; e, quando Glinda enviou essa ordem real aos Hyups por meio de uma Águia de asas fortes, o velho Bini Aru de imediato deixou de exercer as artes mágicas. Destruiu muitos de seus pós mágicos e instrumentos de magia e, dali em diante, obedeceu honestamente à lei. Nunca viu Ozma, mas sabia que ela era sua Soberana e que devia ser obedecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia apenas uma coisa que o deixava triste. Ele tinha descoberto uma forma nova e secreta de transformar as coisas, que nenhum outro Feiticeiro conhecia. Glinda, a Boa, não sabia disso, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o Dr. Pipt, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que usasse magia. Era o segredo particular de Bini Aru. Com ele, era fácil transformar alguém em um animal, ave, peixe, ou qualquer outra coisa, e depois transformá-lo de volta, se você soubesse dizer a palavra mágica: "Pyrzqxgl".

Original English

There was only one thing that grieved him. He had discovered a new and secret method of transformations that was unknown to any other Sorcerer. Glinda the Good did not know it, nor did the little Wizard of Oz, nor Dr. Pipt nor old Mombi, nor anyone else who dealt in magic arts. It was Bini Aru's own secret. By its means, it was the simplest thing in the world to transform anyone into beast, bird or fish, or anything else, and back again, once you know how to pronounce the mystical word: "Pyrzqxgl."

Original Português

Havia apenas uma coisa que o afligia. Ele descobrira um método novo e secreto de transformações, desconhecido de qualquer outro Feiticeiro. Glinda, a Boa, não o conhecia, nem o pequeno Mágico de Oz, nem o Dr. Pipt, nem a velha Mombi, nem ninguém mais que lidasse com artes mágicas. Era o segredo particular de Bini Aru. Por meio dele, era a coisa mais simples do mundo transformar qualquer um em fera, ave ou peixe, ou em qualquer outra coisa, e depois de volta, bastando saber pronunciar a palavra mística: "Pyrzqxgl".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bini Aru usou esse segredo muitas vezes, mas nunca para machucar alguém. Quando estava longe de casa e com fome, ele dizia: "Eu quero virar uma vaca -- Pyrzxqxl!" Na mesma hora ele virava uma vaca, e então comia grama e ficava satisfeito. Na Terra de Oz, todos os animais e aves podem falar, então, quando a vaca já não estava com fome, ela dizia: "Eu quero voltar a ser Bini Aru: Pyrzxqxl!" Então a palavra mágica, dita da forma certa, o transformava de volta na mesma hora.

Original English

Bini Aru had used this secret many times, but not to cause evil or suffering to others. When he had wandered far from home and was hungry, he would say: "I want to become a cow -- Pyrzxqxl!" In an instant he would be a cow, and then he would eat grass and satisfy his hunger. All beasts and birds can talk in the Land of Oz, so when the cow was no longer hungry, it would say: "I want to be Bini Aru again: Pyrzxqxl!" and the magic word, properly pronounced, would instantly restore him to his proper form.

Original Português

Bini Aru usara esse segredo muitas vezes, mas não para causar o mal ou o sofrimento alheio. Quando vagava para longe de casa e estava com fome, dizia: "Quero virar uma vaca - Pyrzxqxl!". Num instante, tornava-se uma vaca e então comia capim e saciava a fome. Todas as feras e aves sabem falar na Terra de Oz, de modo que, quando a vaca já não tinha fome, dizia: "Quero ser Bini Aru de novo: Pyrzxqxl!", e a palavra mágica, devidamente pronunciada, no ato o restituía à sua forma própria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu escrevo essa palavra mágica com clareza, mas não acredito que meus leitores consigam dizê-la da forma certa. Só Bini Aru conseguia dizer "Pyrzqxgl" corretamente. Por isso, acho seguro compartilhá-la. Mas, se você ler esta história em voz alta, tome cuidado para não dizer Pyrzqxgl da forma certa. Isso evitará o perigo de o segredo causar problemas.

Original English

Now, of course, I would not dare to write down this magic word so plainly if I thought my readers would pronounce it properly and so be able to transform themselves and others, but it is a fact that no one in all the world except Bini Aru, had ever (up to the time this story begins) been able to pronounce "Pyrzqxgl!" the right way, so I think it is safe to give it to you. It might be well, however, in reading this story aloud, to be careful not to pronounce Pyrzqxgl the proper way, and thus avoid all danger of the secret being able to work mischief.

Original Português

Ora, é claro que eu não me atreveria a escrever esta palavra mágica com tanta clareza se julgasse que meus leitores a pronunciaríamos corretamente e assim seriam capazes de transformar a si mesmos e aos outros; mas é fato que ninguém no mundo inteiro, exceto Bini Aru, jamais (até o momento em que esta história começa) conseguira pronunciar "Pyrzqxgl!" da maneira certa, e por isso creio que não há perigo em confiá-la a você. Seria bom, contudo, ao ler esta história em voz alta, tomar o cuidado de não pronunciar Pyrzqxgl do modo correto, evitando assim todo o risco de que o segredo venha a causar travessuras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bini Aru tinha descoberto o segredo da transformação instantânea, e ele não precisava de instrumentos, pós, produtos químicos ou ervas. Sempre funcionava perfeitamente, então ele não queria que uma descoberta tão maravilhosa se perdesse. Ele decidiu não usá-la de novo, porque Ozma o havia proibido. Mas ele pensava que Ozma era apenas uma menina, e que um dia ela poderia mudar de ideia e deixar seu povo usar magia outra vez. Assim, Bini Aru poderia voltar a se transformar, e transformar outros, sempre que quisesse, a menos que esquecesse como dizer Pырzqxgl nesse meio-tempo.

Original English

Bini Aru, having discovered the secret of instant transformation, which required no tools or powders or other chemicals or herbs and always worked perfectly, was reluctant to have such a wonderful discovery entirely unknown or lost to all human knowledge. He decided not to use it again, since Ozma had forbidden him to do so, but he reflected that Ozma was a girl and some time might change her mind and allow her subjects to practice magic, in which case Bini Aru could again transform himself and others at will, -- unless, of course, he forgot how to pronounce Pырzqxgl in the meantime.

Original Português

Bini Aru, tendo descoberto o segredo da transformação instantânea, que não exigia instrumentos, nem pós, nem outros produtos químicos ou ervas, e sempre funcionava com perfeição, relutava em deixar que uma descoberta tão maravilhosa ficasse de todo desconhecida ou se perdesse para todo o saber humano. Resolveu não usá-la de novo, já que Ozma o proibira, mas ponderou que Ozma era uma menina e que talvez algum dia mudasse de ideia e permitisse que seus súditos praticassem magia, caso em que Bini Aru poderia novamente transformar a si e aos outros à vontade - a menos, é claro, que nesse ínterim se esquecesse de como pronunciar Pырzqxgl.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de pensar com cuidado, ele decidiu escrever a palavra, e como dizê-la, em um lugar secreto. Ele queria conseguir encontrá-la de novo depois de muitos anos, mas não queria que mais ninguém a encontrasse.

Original English

After giving the matter careful thought, he decided to write the word, and how it should be pronounced, in some secret place, so that he could find it after many years, but where no one else could ever find it.

Original Português

Depois de refletir cuidadosamente sobre o assunto, decidiu escrever a palavra, e como devia ser pronunciada, em algum lugar secreto, de modo que pudesse encontrá-la ao cabo de muitos anos, mas onde ninguém mais jamais a encontrasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era uma ideia esperta, mas o velho Feiticeiro tinha um problema: ele precisava de um lugar secreto. Ele procurou por todo o pires no topo do Monte Munch, mas não conseguiu achar nenhum lugar onde pudesse escrever a palavra secreta e ter certeza de que outros não a encontrariam por acaso. Então, por fim, ele decidiu que ela devia ser escrita em algum lugar dentro da própria casa.

Original English

That was a clever idea, but what bothered the old Sorcerer was to find a secret place. He wandered all over the Saucer at the top of Mount Munch, but found no place in which to write the secret word where others might not be likely to stumble upon it. So finally he decided it must be written somewhere in his own house.

Original Português

Era uma ideia engenhosa, mas o que atrapalhava o velho Feiticeiro era achar um lugar secreto. Perambulou por todo o Pires no topo de Mount Munch, mas não encontrou nenhum lugar onde escrever a palavra secreta sem que outros provavelmente viessem a topar com ela. Assim, por fim, decidiu que ela devia ser escrita em algum ponto da sua própria casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bini Aru tinha uma esposa, Mopsi Aru, que era famosa por fazer ótimas tortas de mirtilo. Ele também tinha um filho, Kiki Aru, que não era famoso por nada. As pessoas diziam que Kiki era rabugento e difícil de agradar porque era infeliz. Ele era infeliz porque queria descer a montanha e ver o grande mundo lá embaixo, mas seu pai não deixava. Ninguém dava muita atenção a Kiki Aru, porque ele nunca tinha feito nada importante.

Original English

Bini Aru had a wife named Mopsi Aru who was famous for making fine huckleberry pies, and he had a son named Kiki Aru who was not famous at all. He was noted as being cross and disagreeable because he was not happy, and he was not happy because he wanted to go down the mountain and visit the big world below and his father would not let him. No one paid any attention to Kiki Aru, because he didn't amount to anything, anyway.

Original Português

Bini Aru tinha uma esposa chamada Mopsi Aru, famosa por fazer excelentes tortas de mirtilo, e tinha um filho chamado Kiki Aru, que não era nada famoso. Tinha fama de ser rabugento e desagradável porque não era feliz, e não era feliz porque queria descer a montanha e visitar o vasto mundo lá embaixo, e seu pai não deixava. Ninguém dava a menor atenção a Kiki Aru, porque ele, de todo modo, não vinha a dar em nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma vez por ano havia um festival no Monte Munch, e todos os Hyups iam até lá. Ele acontecia no centro do país em forma de pires, e o dia inteiro era de festa e diversão. Os jovens dançavam e cantavam. As mulheres enchiam as mesas de boa comida, e os homens tocavam instrumentos e contavam contos de fadas.

Original English

Once a year there was a festival on Mount Munch which all the Hyups attended. It was held in the center of the saucer-shaped country, and the day was given over to feasting and merry-making. The young folks danced and sang songs; the women spread the tables with good things to eat, and the men played on musical instruments and told fairy tales.

Original Português

Uma vez por ano havia um festival em Mount Munch a que todos os Hyups compareciam. Realizava-se no centro do país em forma de pires, e o dia era dedicado a banquetes e folguedos. Os jovens dançavam e cantavam; as mulheres cobriam as mesas de boas iguarias, e os homens tocavam instrumentos musicais e contavam histórias de fadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais, mas ficava sentado sozinho, afastado do grupo. Ele não dançava, não cantava, nem mesmo conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que qualquer outro dia. Dessa vez, ele disse a Bini Aru e Mopsi Aru que não iria. Disse que preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, e eles ficaram contentes em deixá-lo ficar.

Original English

Kiki Aru usually went to these festivals with his parents, and then sat sullenly outside the circle and would not dance or sing or even talk to the other young people. So the festival did not make him any happier than other days, and this time he told Bini Aru and Mopsi Aru that he would not go. He would rather stay at home and be unhappy all by himself, he said, and so they gladly let him stay.

Original Português

Kiki Aru costumava ir a esses festivais com os pais e então sentava-se emburrado fora da roda e não dançava, nem cantava, nem sequer conversava com os outros jovens. Assim, o festival não o deixava mais feliz do que os demais dias, e desta vez ele disse a Bini Aru e a Mopsi Aru que não iria. Preferia ficar em casa e ser infeliz sozinho, disse ele, e por isso eles de bom grado o deixaram ficar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois que o deixaram sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, onde não tinha permissão para entrar. Ele queria ver se conseguia encontrar algum instrumento mágico que Bini Aru usasse na feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedo do pé em uma das tábuas do assoalho. Ele procurou por toda parte, mas não encontrou nenhum sinal da magia do pai. Tudo tinha sido destruído.

Original English

But after he was left alone Kiki decided to enter his father's private room, where he was forbidden to go, and see if he could find any of the magic tools Bini Aru used to work with when he practiced sorcery. As he went in Kiki stubbed his toe on one of the floor boards. He searched everywhere but found no trace of his father's magic. All had been destroyed.

Original Português

Mas, depois que ficou sozinho, Kiki decidiu entrar no quarto particular do pai, aonde era proibido de ir, e ver se conseguia achar algum dos instrumentos mágicos com que Bini Aru trabalhava quando praticava feitiçaria. Ao entrar, Kiki bateu o dedão do pé numa das tábuas do assoalho. Procurou por toda parte, mas não achou vestígio algum da magia do pai. Tudo fora destruído.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele ficou muito decepcionado e começou a sair. Então bateu o dedo do pé de novo na mesma tábua. Isso o fez pensar. Quando olhou a tábua mais de perto, viu que ela tinha sido levantada e pregada de volta, ficando um pouco mais alta que as outras. Por que seu pai a teria removido? Será que tinha escondido algum instrumento mágico debaixo do assoalho?

Original English

Much disappointed, he started to go out again when he stubbed his toe on the same floor board. That set him thinking. Examining the board more closely, Kiki found it had been pried up and then nailed down again in such a manner that it was a little higher than the other boards. But why had his father taken up the board? Had he hidden some of his magic tools underneath the floor?

Original Português

Muito desapontado, começou a sair de novo quando bateu o dedão na mesma tábua do assoalho. Aquilo o pôs a pensar. Examinando a tábua mais de perto, Kiki descobriu que ela fora levantada com uma alavanca e depois pregada de novo de tal modo que ficara um pouco mais alta que as outras. Mas por que seu pai teria levantado a tábua? Teria escondido alguns de seus instrumentos mágicos por baixo do assoalho?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki pegou um formão e ergueu a tábua com ele, mas não encontrou nada embaixo. Estava prestes a recolocá-la quando ela escorregou de sua mão e virou. Então ele viu uma escrita no lado de baixo. A luz estava fraca, então ele levou a tábua até a janela e olhou para ela. A escrita explicava exatamente como dizer a palavra mágica *Pyrzqxgl*, que podia transformar qualquer um em qualquer coisa na mesma hora, e de volta quando a palavra fosse dita outra vez.

Original English

Kiki got a chisel and pried up the board, but found nothing under it. He was just about to replace the board when it slipped from his hand and turned over, and he saw something written on the underside of it. The light was rather dim, so he took the board to the window and examined it, and found that the writing described exactly how to pronounce the magic word *Pyrzqxgl*, which would transform anyone into anything instantly, and back again when the word was repeated.

Original Português

Kiki pegou um formão e levantou a tábua, mas não achou nada por baixo dela. Estava justamente prestes a recolocá-la quando ela lhe escorregou da mão e virou, e ele viu algo escrito no lado de baixo. A luz estava um tanto fraca, de modo que levou a tábua até a janela e a examinou, e descobriu que a inscrição descrevia exatamente como pronunciar a palavra mágica *Pyrzqxgl*, que transformaria qualquer um em qualquer coisa no ato, e de volta quando a palavra fosse repetida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo, Kiki Aru não entendeu como esse segredo era importante. Mas achou que poderia ser útil, então copiou as instruções para dizer Pyrzqxgl em um pedaço de papel. Depois dobrou o papel, guardou no bolso e recolocou a tábua no lugar, para que ninguém soubesse que tinha sido mexida.

Original English

Now, at first, Kiki Aru didn't realize what a wonderful secret he had discovered; but he thought it might be of use to him and so he took a piece of paper and made on it an exact copy of the instructions for pronouncing Pyrzqxgl. Then he folded the paper and put it in his pocket, and replaced the board in the floor so that no one would suspect it had been removed.

Original Português

Ora, a princípio Kiki Aru não se deu conta de que segredo maravilhoso descobrira; mas pensou que talvez lhe fosse útil e por isso pegou um pedaço de papel e fez nele uma cópia exata das instruções para pronunciar Pyrzqxgl. Depois dobrou o papel e o guardou no bolso, e recolocou a tábua no assoalho de modo que ninguém suspeitasse que ela fora removida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois disso, Kiki foi para o jardim e sentou-se debaixo de uma árvore para estudar o papel com atenção. Ele sempre quis deixar o Monte Munch e ver o grande mundo, especialmente a Terra de Oz. Então pensou que, se pudesse se transformar em um pássaro, poderia voar para onde quisesse e voltar quando desejasse. Mas ele tinha que aprender a palavra mágica de cor, porque um pássaro não podia carregar o papel, e Kiki não conseguiria voltar a ser ele mesmo se esquecesse a palavra ou como dizê-la.

Original English

After this Kiki went into the garden and sitting beneath a tree made a careful study of the paper. He had always wanted to get away from Mount Munch and visit the big world -- especially the Land of Oz -- and the idea now came to him that if he could transform himself into a bird, he could fly to any place he wished to go and fly back again whenever he cared to. It was necessary, however, to learn by heart the way to pronounce the magic word, because a bird would have no way to carry a paper with it, and Kiki would be unable to resume his proper shape if he forgot the word or its pronunciation.

Original Português

Depois disso, Kiki foi até o jardim e, sentando-se sob uma árvore, estudou com atenção o papel. Sempre quisera fugir de Mount Munch e conhecer o vasto mundo - sobretudo a Terra de Oz - e agora lhe ocorreu a ideia de que, se pudesse transformar-se num pássaro, poderia voar a qualquer lugar que desejasse e voar de volta sempre que quisesse. Era necessário, contudo, decorar de cor o modo de pronunciar a palavra mágica, pois um pássaro não teria como carregar um papel consigo, e Kiki seria incapaz de retomar a própria forma se esquecesse a palavra ou sua pronúncia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele a estudou por muito tempo e a repetiu muitas vezes em sua mente, até ter certeza de que não iria esquecê-la. Mas, para ficar ainda mais seguro, guardou o papel em uma caixa de lata em uma parte esquecida do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

Original English

So he studied it a long time, repeating it a hundred times in his mind until he was sure he would not forget it. But to make safety doubly sure he placed the paper in a tin box in a neglected part of the garden and covered the box with small stones.

Original Português

Assim, ele a estudou por um longo tempo, repetindo-a uma centena de vezes em sua mente até ter certeza de que não a esqueceria. Mas, para tornar a segurança duplamente segura, guardou o papel numa caixa de lata num canto abandonado do jardim e cobriu a caixa com pedrinhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A essa altura já era tarde, e Kiki queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Então ele ficou de pé na varanda da frente de sua casa e disse:

Original English

By this time it was getting late in the day and Kiki wished to attempt his first transformation before his parents returned from the festival. So he stood on the front porch of his home and said:

Original Português

A essa altura já ia adiantado o dia, e Kiki queria tentar sua primeira transformação antes que os pais voltassem do festival. Assim, postou-se na varanda da frente de casa e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu quero virar um pássaro grande e forte, como um falcão -- Pyrzxqxl!"
Ele disse isso da forma certa, e na mesma hora sentiu o corpo mudar.
Bateu as asas, pulou no corrimão da varanda e gritou: "Cru-u! Cru-u!"

Original English

"I want to become a big, strong bird, like a hawk -- Pyrzxqxl!" He pronounced it the right way, so in a flash he felt that he was completely changed in form. He flapped his wings, hopped to the porch railing and said: "Caw-oo! Caw-oo!"

Original Português

- Quero virar um pássaro grande e forte, como um gavião - Pyrzxqxl!
Pronunciou-a do jeito certo, e assim, num relâmpago, sentiu-se completamente mudado de forma. Bateu as asas, saltou para o parapeito da varanda e disse: - Caw-oo! Caw-oo!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ele riu e disse baixinho: "Acho que esse é o som engraçado que esse tipo de pássaro faz. Mas agora vou testar minhas asas e ver se sou forte o bastante para voar sobre o deserto."

Original English

Then he laughed and said half aloud: "I suppose that's the funny sound this sort of a bird makes. But now let me try my wings and see if I'm strong enough to fly across the desert."

Original Português

Então riu e disse, meio em voz alta: - Suponho que seja este o som engraçado que uma ave dessas faz. Mas agora deixa eu experimentar minhas asas e ver se sou forte o bastante para cruzar o deserto voando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele tinha decidido fazer sua primeira viagem ao país fora da Terra de Oz. Ele tinha roubado o segredo de mudar de forma, e sabia que tinha quebrado a lei de Oz ao usar magia. Se Glinda ou o Mágico de Oz descobrissem, poderiam puni-lo, então achou melhor ficar longe de Oz por completo.

Original English

For he had decided to make his first trip to the country outside the Land of Oz. He had stolen this secret of transformation and he knew he had disobeyed the law of Oz by working magic. Perhaps Glinda or the Wizard of Oz would discover him and punish him, so it would be good policy to keep away from Oz altogether.

Original Português

Pois havia decidido fazer sua primeira viagem ao país situado fora da Terra de Oz. Roubara aquele segredo de transformação e sabia que desobedecera à lei de Oz ao praticar magia. Talvez Glinda ou o Mágico de Oz o descobrissem e o castigassem, de modo que seria boa política manter-se de todo longe de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Devagar, Kiki subiu no ar. Descansou sobre suas asas largas e flutuou em círculos suaves acima do topo da montanha. Lá de cima, ele conseguiu ver outro país bem longe, do outro lado das areias quentes do Deserto Mortal. Parecia valer a pena explorar, então voou para lá. Com batidas de asas fortes e constantes, começou a longa viagem.

Original English

Slowly Kiki rose into the air, and resting on his broad wings, floated in graceful circles above the saucer-shaped mountain-top. From his height, he could see, far across the burning sands of the Deadly Desert, another country that might be pleasant to explore, so he headed that way, and with strong, steady strokes of his wings, began the long flight.

Original Português

Devagar, Kiki ergueu-se no ar e, apoiado sobre as amplas asas, flutuou em graciosos círculos acima do topo da montanha em forma de pires. Do alto, podia ver, muito para além das areias escaldantes do Deserto Mortal, um outro país que talvez fosse agradável de explorar; assim, rumou para lá e, com fortes e firmes batidas das asas, deu início ao longo voo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Hawk

B1 Português (simplified)

Mesmo um falcão precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, onde vapores venenosos sobem o tempo todo. Kiki Aru se sentiu enjoado e fraco quando chegou a uma terra segura de novo, porque não conseguiu evitar o veneno por completo. Mas o ar fresco logo o fez melhorar, e ele pousou em uma terra plana e larga chamada Hiland. Logo depois dela havia um vale chamado Loland, e as duas terras são governadas pelo Homem de Pão de Gengibre, John Dough, com Chick, o Querubim, como Primeiro-Ministro. O falcão descansou lá por pouco tempo, depois voou para o norte, sobre um belo país chamado Merryland, governado por uma linda Boneca de Cera. Depois disso, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou no topo de uma árvore no Reino de Noland.

Original English

Even a hawk has to fly high in order to cross the Deadly Desert, from which poisonous fumes are constantly rising. Kiki Aru felt sick and faint by the time he reached good land again, for he could not quite escape the effects of the poisons. But the fresh air soon restored him and he alighted in a broad table-land which is called Hiland. Just beyond it is a valley known as Loland, and these two countries are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as his Prime Minister. The hawk merely stopped here long enough to rest, and then he flew north and passed over a fine country called Merryland, which is ruled by a lovely Wax Doll. Then, following the curve of the Desert, he turned north and settled on a tree-top in the Kingdom of Noland.

Original Português

Até mesmo um gavião precisa voar bem alto para cruzar o Deserto Mortal, do qual sobem constantemente vapores venenosos. Kiki Aru sentiu-se enjoado e desfalecido quando enfim alcançou terra boa outra vez, pois não conseguira escapar de todo aos efeitos dos venenos. Mas o ar fresco logo o restabeleceu, e ele pousou num amplo planalto chamado Hiland. Logo depois dele há um vale conhecido como Loland, e esses dois países são governados pelo Homem de Pão de Mel, John Dough, tendo Chick the Cherub como seu Primeiro-Ministro. O gavião parou ali apenas o tempo suficiente para descansar e então voou para o norte e passou por cima de um belo país chamado Merryland, governado por uma adorável Boneca de Cera. Depois, seguindo a curva do Deserto, virou para o norte e pousou na copa de uma árvore no Reino de Noland.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A essa altura, Kiki estava cansado, e o sol estava se pondo, então decidiu ficar ali até de manhã. Do topo da árvore, ele viu uma casa próxima que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no quintal, e uma mulher de rosto gentil veio até a porta e o chamou para o jantar.

Original English

Kiki was tired by this time, and the sun was now setting, so he decided to remain here till morning. From his tree-top he could see a house near by, which looked very comfortable. A man was milking a cow in the yard and a pleasant-faced woman came to the door and called him to supper.

Original Português

Kiki estava cansado a essa altura, e o sol agora se punha, de modo que decidiu permanecer ali até de manhã. Do alto de sua árvore, podia ver uma casa ali perto, que parecia muito confortável. Um homem ordenhava uma vaca no pátio, e uma mulher de rosto agradável veio à porta e o chamou para a ceia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso fez Kiki se perguntar o que os falcões comiam. Ele estava com fome, mas não sabia o que comer nem onde achar comida. Também achou que uma cama seria mais confortável do que o topo de uma árvore, então pulou até o chão e disse: "Eu quero voltar a ser Kiki Aru -- Pyrzxgl!"

Original English

That made Kiki wonder what sort of food hawks ate. He felt hungry, but didn't know what to eat or where to get it. Also he thought a bed would be more comfortable than a tree-top for sleeping, so he hopped to the ground and said: "I want to become Kiki Aru again -- Pyrzxgl!"

Original Português

Aquilo fez Kiki imaginar que tipo de comida os gaviões comiam. Sentia fome, mas não sabia o que comer nem onde consegui-lo. Além disso, pensou que uma cama seria mais confortável que uma copa de árvore para dormir; então saltou ao chão e disse: - Quero ser Kiki Aru de novo - Pyrzxgl!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na mesma hora ele voltou à sua forma natural. Então foi até a casa, bateu na porta e pediu jantar.

Original English

Instantly he had resumed his natural shape, and going to the house, he knocked upon the door and asked for some supper.

Original Português

No ato retomou sua forma natural e, indo até a casa, bateu à porta e pediu alguma ceia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem é você?" perguntou o dono da casa.

"Um estranho vindo da Terra de Oz," respondeu Kiki Aru.

"Então você é bem-vindo," disse o homem.

Original English

"Who are you?" asked the man of the house.

"A stranger from the Land of Oz," replied Kiki Aru.

"Then you are welcome," said the man.

Original Português

- Quem é você? - perguntou o dono da casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Um forasteiro da Terra de Oz - respondeu Kiki Aru.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então seja bem-vindo - disse o homem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki recebeu um bom jantar e uma boa cama. Ele se comportou muito bem, embora tenha se recusado a responder a todas as perguntas que o bom povo de Noland lhe fez. Ele tinha fugido de casa e encontrado uma forma de ver o mundo, então já não era infeliz. Já não era rabugento nem desagradável. As pessoas acharam que ele era muito respeitável, e lhe deram café da manhã no dia seguinte. Depois disso, ele seguiu seu caminho se sentindo satisfeito.

Original English

Kiki was given a good supper and a good bed, and he behaved very well, although he refused to answer all the questions the good people of Noland asked him. Having escaped from his home and found a way to see the world, the young man was no longer unhappy, and so he was no longer cross and disagreeable. The people thought him a very respectable person and gave him breakfast next morning, after which he started on his way feeling quite contented.

Original Português

Kiki recebeu uma boa ceia e uma boa cama, e portou-se muito bem, embora se recusasse a responder a todas as perguntas que a boa gente de Noland lhe fazia. Tendo escapado de casa e achado um meio de conhecer o mundo, o rapaz já não era infeliz, e por isso já não era rabugento e desagradável. As pessoas o julgaram um sujeito muito respeitável e lhe deram o café da manhã no dia seguinte, após o que ele partiu em seu caminho sentindo-se bastante contente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de caminhar por uma ou duas horas pelo belo país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais rápido e ver mais coisas como um pássaro. Então se transformou em uma pomba branca e visitou a grande cidade de Nole, onde viu o palácio do Rei, os jardins e muitos outros lugares interessantes. Depois voou para o oeste, até o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha Zixi, seguiu para o oeste, até a Terra de Ev. Cada lugar que visitava parecia bem mais bonito do que o país em forma de pires dos Hyups. Ele decidiu que, ao chegar ao melhor país de todos, ficaria por lá e aproveitaria a vida ao máximo.

Original English

Having walked for an hour or two through the pretty country that is ruled by King Bud, Kiki Aru decided he could travel faster and see more as a bird, so he transformed himself into a white dove and visited the great city of Nole and saw the King's palace and gardens and many other places of interest. Then he flew westward into the Kingdom of Ix, and after a day in Queen Zixi's country went on westward into the Land of Ev. Every place he visited he thought was much more pleasant than the saucer-country of the Hyups, and he decided that when he reached the finest country of all he would settle there and enjoy his future life to the utmost.

Original Português

Tendo caminhado por uma hora ou duas pelo bonito país governado pelo Rei Bud, Kiki Aru decidiu que poderia viajar mais depressa e ver mais coisas como pássaro; assim, transformou-se numa pomba branca e visitou a grande cidade de Nole e viu o palácio e os jardins do Rei e muitos outros lugares interessantes. Depois voou para oeste, adentrando o Reino de Ix, e, após um dia no país da Rainha Zixi, prosseguiu para oeste rumo à Terra de Ev. Cada lugar que visitava lhe parecia muito mais aprazível que o país-pires dos Hyups, e resolveu que, ao chegar ao mais belo de todos os países, ali se estabeleceria e desfrutaria de sua vida futura ao máximo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na Terra de Ev, ele voltou à sua própria forma, porque as cidades e vilarejos ficavam próximos uns dos outros, e ele podia ir facilmente de um a outro andando.

Original English

In the land of Ev he resumed his own shape again, for the cities and villages were close together and he could easily go on foot from one to another of them.

Original Português

Na terra de Ev, retomou novamente a própria forma, pois as cidades e aldeias ficavam próximas umas das outras e ele podia facilmente ir a pé de uma a outra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao entardecer, ele chegou a uma boa estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e uma cama para passar a noite.

Original English

Toward evening he came to a good Inn and asked the inn-keeper if he could have food and lodging.

Original Português

Ao anoitecer, chegou a uma boa Estalagem e perguntou ao estalajadeiro se poderia ter comida e pousou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode, se tiver dinheiro para pagar," disse o homem. "Do contrário, terá que ir para outro lugar."

Original English

"You can if you have the money to pay," said the man, "otherwise you must go elsewhere."

Original Português

- Pode, se tiver dinheiro para pagar - disse o homem - ; do contrário, terá de procurar outro lugar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso surpreendeu Kiki, porque as pessoas na Terra de Oz não usam dinheiro nenhum. Todos podem levar o que quiserem sem pagar. Kiki não tinha dinheiro, então foi embora para encontrar bondade em outro lugar. Ao passar pela estalagem, olhou por uma janela aberta para dentro de um quarto. Viu um velho contando uma grande pilha de moedas de ouro sobre uma mesa, e Kiki pensou que aquilo era dinheiro. Decidiu que uma delas lhe compraria jantar e cama. Então se transformou em uma pega, voou pela janela aberta, agarrou uma moeda de ouro com o bico e voou para fora antes que o velho pudesse detê-lo. O velho ficou impotente. Ele não ousou deixar seu ouro para correr atrás do pássaro, e, antes que pudesse ao menos guardá-lo em um saco, o pássaro ladrão já tinha sumido.

Original English

This surprised Kiki, for in the Land of Oz they do not use money at all, everyone being allowed to take what he wishes without price. He had no money, therefore, and so he turned away to seek hospitality elsewhere. Looking through an open window into one of the rooms of the Inn, as he passed along, he saw an old man counting on a table a big heap of gold pieces, which Kiki thought to be money. One of these would buy him supper and a bed, he reflected, so he transformed himself into a magpie and, flying through the open window, caught up one of the gold pieces in his beak and flew out again before the old man could interfere. Indeed, the old man who was robbed was quite helpless, for he dared not leave his pile of gold to chase the magpie, and before he could place the gold in a sack in his pocket the robber bird was out of sight and to seek it would be folly.

Original Português

Aquilo surpreendeu Kiki, pois na Terra de Oz não se usa dinheiro algum, sendo cada um autorizado a pegar o que deseja sem preço. Não tinha dinheiro, portanto, e por isso deu meia-volta para buscar hospitalidade em outro lugar. Olhando por uma janela aberta para um dos cômodos da Estalagem, ao passar, viu um velho contando sobre uma mesa uma grande pilha de peças de ouro, que Kiki tomou por dinheiro. Uma delas lhe compraria a ceia e a cama, refletiu; assim, transformou-se numa pega e, voando pela janela aberta, apanhou no bico uma das peças de ouro e tornou a sair voando antes que o velho pudesse impedi-lo. Com efeito, o velho que fora roubado ficou de todo impotente, pois não ousava deixar sua pilha de ouro para perseguir a pega e, antes que pudesse guardar o ouro num saco no bolso, a ave ladra estava fora de vista, e buscá-la seria loucura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki Aru voou até um grupo de árvores, deixou a moeda de ouro cair no chão, voltou à sua forma própria, e então pegou o dinheiro e o colocou no bolso.

Original English

Kiki Aru flew to a group of trees and, dropping the gold piece to the ground, resumed his proper shape, and then picked up the money and put it in his pocket.

Original Português

Kiki Aru voou até um grupo de árvores e, deixando a peça de ouro cair no chão, retomou sua forma própria, e então apanhou o dinheiro e o pôs no bolso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você vai se arrepender disso!" disse uma vozinha acima de sua cabeça.

Kiki olhou para cima e viu um pardal sentado em um galho, observando-o.

"Arrepender do quê?" perguntou ele, ríspido.

Original English

"You'll be sorry for this!" exclaimed a small voice just over his head.

Kiki looked up and saw that a sparrow, perched upon a branch, was watching him.

"Sorry for what?" he demanded.

Original Português

- Você vai se arrepender disso! - exclamou uma vozinha logo acima de sua cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Kiki ergueu os olhos e viu que um pardal, empoleirado num galho, o observava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Arrepender do quê? - indagou ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu vi tudo," disse o pardal. "Vi você olhar pela janela para o ouro, depois se transformar em uma pega e roubar o pobre homem. Depois te vi voar até aqui e transformar o pássaro de volta na sua forma anterior. Isso é magia, e a magia é má e contra a lei. Você também roubou dinheiro, e isso é um crime ainda pior. Um dia você vai se arrepender."

Original English

"Oh, I saw the whole thing," asserted the sparrow. "I saw you look in the window at the gold, and then make yourself into a magpie and rob the poor man, and then I saw you fly here and make the bird into your former shape. That's magic, and magic is wicked and unlawful; and you stole money, and that's a still greater crime. You'll be sorry, some day."

Original Português

- Ah, eu vi tudinho - asseverou o pardal. - Vi você olhar pela janela para o ouro, e então virar pega e roubar o pobre homem, e depois vi você voar até aqui e transformar de novo a ave na sua forma anterior. Isso é magia, e magia é perversa e ilícita; e você roubou dinheiro, e isso é um crime ainda maior. Você vai se arrepender, um dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me importo," disse Kiki Aru, franzindo a testa.

"Você não tem medo de ser malvado?" perguntou o pardal.

Original English

"I don't care," replied Kiki Aru, scowling.

"Aren't you afraid to be wicked?" asked the sparrow.

Original Português

- Não me importo - respondeu Kiki Aru, franzindo o cenho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você não tem medo de ser perverso? - perguntou o pardal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, eu nem sabia que estava sendo malvado," disse Kiki. "Mas, se eu estava, fico contente. Odeio gente boa. Sempre quis ser malvado, só não sabia como."

Original English

"No, I didn't know I was being wicked," said Kiki, "but if I was, I'm glad of it. I hate good people. I've always wanted to be wicked, but I didn't know how."

Original Português

- Não, eu não sabia que estava sendo perverso - disse Kiki - , mas, se estava, fico contente com isso. Detesto gente boa. Sempre quis ser perverso, só não sabia como.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ha, ha, ha!" riu alguém atrás dele, em voz alta. "Esse é o espírito certo, meu rapaz! Fico feliz de ter te conhecido. Aperte minha mão."

Original English

"Haw, haw, haw!" laughed someone behind him, in a big voice; "that's the proper spirit, my lad! I'm glad I've met you; shake hands."

Original Português

- Ah, ah, ah! - riu alguém atrás dele, com voz grave. - É esse o espírito certo, meu rapaz! Fico contente de tê-lo encontrado; vamos apertar as mãos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pardal deu um pio assustado e voou para longe.

Original English

The sparrow gave a frightened squeak and flew away.

Original Português

O pardal soltou um pio assustado e voou para longe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Two Bad Ones

B1 Português (simplified)

Kiki se virou e viu um velho estranho parado ali perto. Ele não ficava em pé reto porque era torto. Tinha um corpo gordo e pernas e braços finos. Tinha um rosto grande e redondo, bigodes brancos e fartos que chegavam até abaixo da cintura, e cabelo branco que apontava para cima no topo da cabeça. Vestia roupas cinzas simples e justas, e seus bolsos estavam inchados, como se estivessem cheios de alguma coisa.

Original English

Kiki turned around and saw a queer old man standing near. He didn't stand straight, for he was crooked. He had a fat body and thin legs and arms. He had a big, round face with bushy, white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that came to a point on top of his head. He wore dull-gray clothes that were tight fitting, and his pockets were all bunched out as if stuffed full of something.

Original Português

Kiki virou-se e viu um velho esquisito parado ali perto. Não se mantinha ereto, pois era torto. Tinha o corpo gordo e as pernas e os braços magros. Tinha um rosto grande e redondo, com farfalhudas suíças brancas que terminavam em ponta abaixo da cintura, e cabelos brancos que terminavam em ponta no alto da cabeça. Usava roupas cinza-baças, muito justas ao corpo, e seus bolsos estavam todos protuberantes, como se recheados de alguma coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu não sabia que você estava aqui," disse Kiki.

"Eu só cheguei depois de você," disse o velho estranho.

"Quem é você?" perguntou Kiki.

Original English

"I didn't know you were here," said Kiki.

"I didn't come until after you did," said the queer old man.

"Who are you?" asked Kiki.

Original Português

- Eu não sabia que você estava aqui - disse Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não cheguei senão depois de você - disse o velho esquisito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quem é você? - perguntou Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu nome é Ruggedo. Eu era o Rei dos Nomos, mas as pessoas me expulsaram do meu país, e agora viajo de um lugar para outro."

Original English

"My name's Ruggedo. I used to be the Nome King; but I got kicked out of my country, and now I'm a wanderer."

Original Português

- Meu nome é Ruggedo. Eu era o Rei Nomo; mas me escoraçaram do meu país a pontapés, e agora sou um andarilho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que eles te expulsaram?" perguntou o garoto Hyup.

Original English

"What made them kick you out?" inquired the Hyup boy.

Original Português

- O que os levou a escorraçá-lo a pontapés? - inquiriu o menino Hyup.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom, hoje em dia está na moda expulsar reis. Eu era um bom rei para mim mesmo, mas o povo de Oz não me deixava em paz. Então tive que ir embora."

Original English

"Well, it's the fashion to kick kings nowadays. I was a pretty good King -- to myself -- but those dreadful Oz people wouldn't let me alone. So I had to abdicate."

Original Português

- Bem, é moda escorraçar reis a pontapés hoje em dia. Eu era um rei muito bom - para mim mesmo - mas aqueles horríveis habitantes de Oz não me deixavam em paz. Então tive de abdicar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que isso quer dizer?"

Original English

"What does that mean?"

Original Português

- O que isso quer dizer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quer dizer ser expulso. Mas vamos falar de algo mais agradável. Quem é você, e de onde veio?"

Original English

"It means to be kicked out. But let's talk about something pleasant. Who are you and where did you come from?"

Original Português

- Quer dizer ser escorraçado a pontapés. Mas falemos de algo agradável. Quem é você e de onde veio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu nome é Kiki Aru. Eu costumava viver no Monte Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um viajante como você."

Original English

"I'm called Kiki Aru. I used to live on Mount Munch in the Land of Oz, but now I'm a wanderer like yourself."

Original Português

- Chamo-me Kiki Aru. Eu morava em Mount Munch, na Terra de Oz, mas agora sou um andarilho, como você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Rei dos Nomos lhe lançou um olhar astuto.

"Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou em uma pega e depois voltou. É verdade?"

Kiki hesitou, mas não viu motivo para negar. Achou que isso o faria parecer mais importante.

"Bom, sim," disse ele.

"Então você é um mago?"

"Não. Eu só entendo de transformações," admitiu ele.

Original English

The Nome King gave him a shrewd look.

"I heard that bird say that you transformed yourself into a magpie and back again. Is that true?"

Kiki hesitated, but saw no reason to deny it. He felt that it would make him appear more important.

"Well -- yes," he said.

"Then you're a wizard?"

"No; I only understand transformations," he admitted.

Original Português

O Rei Nomo lançou-lhe um olhar arguto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ouvi aquele pássaro dizer que você se transformou numa pega e depois voltou ao normal. Isso é verdade?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Kiki hesitou, mas não viu razão para negar. Sentiu que aquilo o faria parecer mais importante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bem... sim - disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então você é um mago?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não; só entendo de transformações - admitiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom, isso já é uma magia bem boa," disse o velho Ruggedo. "Eu também costumava ter uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Para onde você vai agora?"

Original English

"Well, that's pretty good magic, anyhow," declared old Ruggedo. "I used to have some very fine magic, myself, but my enemies took it all away from me. Where are you going now?"

Original Português

- Bem, isso já é uma magia e tanto, de todo modo - declarou o velho Ruggedo. - Eu também tinha uma magia muito boa, mas meus inimigos tomaram tudo de mim. Aonde você vai agora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou entrar na estalagem para jantar e dormir," disse Kiki.

"Você tem dinheiro para pagar por isso?" perguntou o Nomo.

"Tenho uma moeda de ouro."

Original English

"I'm going into the inn, to get some supper and a bed," said Kiki.

"Have you the money to pay for it?" asked the Nome.

"I have one gold piece."

Original Português

- Vou entrar na estalagem, para arranjar uma ceia e uma cama - disse Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você tem dinheiro para pagar? - perguntou o Nomo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tenho uma peça de ouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você a roubou. Muito bom. E você fica contente de ser malvado. Ainda melhor. Gostei de você, rapaz, e vou até a estalagem contigo, se prometer não pedir ovos no jantar."

Original English

"Which you stole. Very good. And you're glad that you're wicked. Better yet. I like you, young man, and I'll go to the inn with you if you'll promise not to eat eggs for supper."

Original Português

- Que você roubou. Muito bom. E fica contente por ser perverso. Melhor ainda. Gosto de você, rapaz, e vou à estalagem com você se prometer não comer ovos na ceia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não gosta de ovos?" perguntou Kiki.

"Tenho medo deles; são perigosos!" disse Ruggedo, estremecendo.

"Tudo bem," concordou Kiki. "Não vou pedir ovos."

"Então venha comigo," disse o Nomo.

Quando entraram na estalagem, o estalajadeiro franziu a testa para Kiki e disse:

"Eu te disse que não te daria comida a menos que tivesse dinheiro."

Kiki lhe mostrou a moeda de ouro.

"E você?" perguntou o estalajadeiro, virando-se para Ruggedo. "Tem dinheiro?"

Original English

"Don't you like eggs?" asked Kiki.

"I'm afraid of 'em; they're dangerous!" said Ruggedo, with a shudder.

"All right," agreed Kiki; "I won't ask for eggs."

"Then come along," said the Nome.

When they entered the inn, the landlord scowled at Kiki and said:

"I told you I would not feed you unless you had money."

Kiki showed him the gold piece.

"And how about you?" asked the landlord, turning to Ruggedo. "Have you money?"

Original Português

- Você não gosta de ovos? - perguntou Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Tenho medo deles; são perigosos! - disse Ruggedo, com um arrepio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Está bem - concordou Kiki - ; não vou pedir ovos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Então venha comigo - disse o Nomo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Quando entraram na estalagem, o dono franziu o cenho para Kiki e disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu já lhe disse que não o alimentaria a menos que tivesse dinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Kiki mostrou-lhe a peça de ouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- E quanto a você? - perguntou o dono, voltando-se para Ruggedo. - Tem dinheiro?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho algo melhor," respondeu o velho Nomo. Ele tirou um saco de um dos bolsos e despejou uma pilha de pedras brilhantes sobre a mesa. Eram diamantes, rubis e esmeraldas.

Original English

"I've something better," answered the old Nome, and taking a bag from one of his pockets he poured from it upon the table a mass of glittering gems -- diamonds, rubies and emeralds.

Original Português

- Tenho algo melhor - respondeu o velho Nomo e, tirando um saquinho de um dos bolsos, despejou dele sobre a mesa uma profusão de gemas reluzentes - diamantes, rubis e esmeraldas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois disso, o estalajadeiro foi muito educado com os forasteiros. Serviu-lhes um jantar muito bom, e enquanto comiam, o garoto Hyup perguntou ao seu companheiro:

Original English

The landlord was very polite to the strangers after that. He served them an excellent supper, and while they ate it, the Hyup boy asked his companion:

Original Português

O dono foi muito cortês com os forasteiros depois disso. Serviu-lhes uma ceia excelente e, enquanto comiam, o menino Hyup perguntou ao companheiro:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde você conseguiu tantas joias?"

Original English

"Where did you get so many jewels?"

Original Português

- Onde você arranhou tantas joias?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom, vou te contar," respondeu o Nomo. "Quando aquele povo de Oz tomou meu reino de mim, porque era meu e eu queria governá-lo do meu jeito, disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas eu conseguisse carregar. Então mandei fazer muitos bolsos nas minhas roupas e os enchi todos. Joias são úteis quando se viaja. Você pode trocá-las por qualquer coisa."

Original English

"Well, I'll tell you," answered the Nome. "When those Oz people took my kingdom away from me -- just because it was my kingdom and I wanted to run it to suit myself -- they said I could take as many precious stones as I could carry. So I had a lot of pockets made in my clothes and loaded them all up. Jewels are fine things to have with you when you travel; you can trade them for anything."

Original Português

- Bem, vou lhe contar - respondeu o Nomo. - Quando aquela gente de Oz tomou de mim o meu reino - só porque era o meu reino e eu queria governá-lo do meu jeito - disseram que eu poderia levar quantas pedras preciosas conseguisse carregar. Então mandei fazer um monte de bolsos nas minhas roupas e enchi todos eles. Joias são coisas ótimas de se levar em viagem; dá para trocá-las por qualquer coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Elas são melhores do que moedas de ouro?" perguntou Kiki.

Original English

"Are they better than gold pieces?" asked Kiki.

Original Português

- Elas valem mais que peças de ouro? - perguntou Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A menor dessas joias vale cem moedas de ouro, como as que você roubou do velho."

Original English

"The smallest of these jewels is worth a hundred gold pieces such as you stole from the old man."

Original Português

- A menor destas joias vale cem peças de ouro como a que você roubou do velho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não fale tão alto," pediu Kiki, nervoso. "Alguém pode ouvir o que você está dizendo."

Depois do jantar, eles caminharam juntos, e o antigo Rei dos Nomos disse:

"Você conhece o Homem Peludo, o Espantalho, o Lenhador de Lata, Dorothy, Ozma e o resto do povo de Oz?"

Original English

"Don't talk so loud," begged Kiki, uneasily. "Some one else might hear what you are saying."

After supper they took a walk together, and the former Nome King said:

"Do you know the Shaggy Man, and the Scarecrow, and the Tin Woodman, and Dorothy, and Ozma and all the other Oz people?"

Original Português

- Não fale tão alto - implorou Kiki, inquieto. - Alguém pode ouvir o que você está dizendo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Depois da ceia, saíram para um passeio juntos, e o ex-Rei Nomo disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você conhece o Shaggy Man, e o Espantalho, e o Lenhador de Lata, e Dorothy, e Ozma, e todo o resto do povo de Oz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não," respondeu o garoto. "Eu nunca tinha saído do Monte Munch até sobrevoar o Deserto Mortal outro dia, em forma de falcão."

Original English

"No," replied the boy, "I have never been away from Mount Munch until I flew over the Deadly Desert the other day in the shape of a hawk."

Original Português

- Não - respondeu o menino - , nunca saí de Mount Munch até voar por sobre o Deserto Mortal, outro dia, sob a forma de um gavião.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?"

"Nunca."

Original English

"Then you've never seen the Emerald City of Oz?"

"Never."

Original Português

- Então você nunca viu a Cidade das Esmeraldas de Oz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nunca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom," disse o Nomo, "eu conhecia todo o povo de Oz, e você pode imaginar que não gosto deles. Durante todas as minhas viagens, fiquei pensando em como poderia me vingar deles. Agora que te conheci, vejo um jeito de conquistar a Terra de Oz e me tornar Rei por lá. Isso é melhor do que ser Rei dos Nomos."

Original English

"Well," said the Nome, "I knew all the Oz people, and you can guess I do not love them. All during my wanderings I have brooded on how I can be revenged on them. Now that I've met you I can see a way to conquer the Land of Oz and be King there myself, which is better than being King of the Nomos."

Original Português

- Pois bem - disse o Nomo - , eu conhecia todo o povo de Oz, e você bem pode imaginar que não os amo. Durante todas as minhas andanças fiquei remoendo como poderia vingar-me deles. Agora que o encontrei, vejo um meio de conquistar a Terra de Oz e tornar-me eu mesmo Rei dela, o que é melhor do que ser Rei dos Nomos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como você pode fazer isso?" perguntou Kiki Aru, surpreso.

Original English

"How can you do that?" inquired Kiki Aru, wonderingly.

Original Português

- Como você pode fazer isso? - indagou Kiki Aru, admirado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não importa como. Primeiro, vou fazer um trato com você. Me conte o segredo de como mudar de forma, e eu te darei um bolso cheio de joias, as maiores e melhores que possuo."

Original English

"Never mind how. In the first place, I'll make a bargain with you. Tell me the secret of how to perform transformations and I will give you a pocketful of jewels, the biggest and finest that I possess."

Original Português

- Não importa como. Em primeiro lugar, vou fazer um trato com você. Conte-me o segredo de como realizar transformações e eu lhe darei um bolso cheio de joias, as maiores e mais finas que possuo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não," disse Kiki, sabendo que seria perigoso compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa.

"Vou te dar DOIS bolsos cheios de joias," disse o Nomo.

"Não," respondeu Kiki.

"Vou te dar todas as joias que eu tenho."

"Não, não, não!" disse Kiki, que estava começando a ficar com medo.

Original English

"No," said Kiki, who realized that to share his power with another would be dangerous to himself.

"I'll give you TWO pocketsful of jewels," said the Nome.

"No," answered Kiki.

"I'll give you every jewel I possess."

"No, no, no!" said Kiki, who was beginning to be frightened.

Original Português

- Não - disse Kiki, que percebia que partilhar seu poder com outrem seria perigoso para si mesmo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Dou-lhe DOIS bolsos cheios de joias - disse o Nomo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não - respondeu Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Dou-lhe todas as joias que possuo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, não, não! - disse Kiki, que começava a ficar assustado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então," disse o Nomo, com um olhar maldoso para o garoto, "vou contar ao estalajadeiro que você roubou aquela moeda de ouro, e ele vai te colocar na prisão."

Original English

"Then," said the Nome, with a wicked look at the boy, "I'll tell the inn-keeper that you stole that gold piece and he will have you put in prison."

Original Português

- Então - disse o Nomo, com um olhar maldoso para o menino - direi ao estalajadeiro que você roubou aquela peça de ouro e ele fará com que o metam na prisão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki riu da ameaça.

Original English

Kiki laughed at the threat.

Original Português

Kiki riu da ameaça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Antes que ele possa fazer isso," disse ele, "eu vou me transformar em um leão e despedaçá-lo, ou em um urso e devorá-lo, ou em uma mosca e voar para onde ele não possa me encontrar."

Original English

"Before he can do that," said he, "I will transform myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him up, or into a fly and fly away where he could not find me."

Original Português

- Antes que ele consiga fazer isso - disse ele - , eu me transformarei num leão e o farei em pedaços, ou num urso e o devorarei, ou numa mosca e voarei para longe, onde ele não possa me achar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você consegue mesmo fazer transformações tão incríveis?" perguntou o velho Nomo, observando-o de perto.

Original English

"Can you really do such wonderful transformations?" asked the old Nome, looking at him curiously.

Original Português

- Você é capaz mesmo de fazer transformações tão maravilhosas? - perguntou o velho Nomo, olhando-o com curiosidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro," disse Kiki. "Posso te transformar em um pedaço de madeira num instante, ou em uma pedra, e te deixar aqui à beira da estrada."

Original English

"Of course," declared Kiki. I can transform you into a stick of wood, in a flash, or into a stone, and leave you here by the roadside."

Original Português

- Claro - declarou Kiki. - Posso transformar você num pedaço de pau, num piscar de olhos, ou numa pedra, e deixá-lo aqui à beira da estrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O malvado Nomo estremeceu um pouco ao ouvir isso, mas queria o grande segredo ainda mais do que antes. Depois de um tempo, disse:

Original English

"The wicked Nome shivered a little when he heard that, but it made him long more than ever to possess the great secret. After a while he said:

Original Português

O Nomo perverso estremeceu um pouco ao ouvir aquilo, mas isso o fez ansiar mais do que nunca por possuir o grande segredo. Ao cabo de um tempo, disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou te dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em madeira ou pedra, me contando seu segredo, eu farei de VOCÊ o Governante de toda Oz. Depois eu serei seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam cumpridas."

Original English

"I'll tell you what I'll do. If you will help me to conquer Oz and to transform the Oz people, who are my enemies, into sticks or stones, by telling me your secret, I'll agree to make YOU the Ruler of all Oz, and I will be your Prime Minister and see that your orders are obeyed."

Original Português

- Vou lhe dizer o que farei. Se você me ajudar a conquistar Oz e a transformar o povo de Oz, que são meus inimigos, em paus ou pedras, contando-me o seu segredo, comprometo-me a fazer de VOCÊ o Soberano de toda a Oz, e eu serei o seu Primeiro-Ministro e cuidarei para que suas ordens sejam obedecidas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu ajudo a fazer isso," disse Kiki, "mas não vou te contar meu segredo."

Original English

"I'll help do that," said Kiki, "but I won't tell you my secret."

Original Português

- Vou ajudar a fazer isso - disse Kiki - , mas não vou lhe contar o meu segredo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Nomo ficou tão irritado com essa recusa que pulou de raiva. Bufou e engasgou por um bom tempo antes de conseguir se acalmar. Mas o garoto não teve medo algum. Riu do velho e malvado Nomo, e isso o deixou ainda mais irritado.

Original English

The Nome was so furious at this refusal that he jumped up and down with rage and spluttered and choked for a long time before he could control his passion. But the boy was not at all frightened. He laughed at the wicked old Nome, which made him more furious than ever.

Original Português

O Nomo ficou tão furioso com essa recusa que pulou para cima e para baixo de raiva e ficou por muito tempo espumando e sufocado antes que conseguisse dominar sua fúria. Mas o menino não se assustou nem um pouco. Riu do velho Nomo perverso, o que o deixou mais furioso ainda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos desistir dessa ideia," disse ele, quando Ruggedo já estava mais calmo. "Eu não conheço o povo de Oz de quem você fala, então eles não são meus inimigos. Se te expulsaram do seu reino, esse é o seu problema, não o meu."

Original English

"Let's give up the idea," he proposed, when Ruggedo had quieted somewhat. "I don't know the Oz people you mention and so they are not my enemies. If they've kicked you out of your kingdom, that's your affair -- not mine."

Original Português

- Vamos desistir da ideia - propôs ele, quando Ruggedo já se acalmara um tanto. - Eu não conheço essa gente de Oz que você menciona, e por isso eles não são meus inimigos. Se o escoraçaram do seu reino a pontapés, o problema é seu, não meu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não gostaria de ser rei daquele país das fadas maravilhoso?" perguntou Ruggedo.

"Sim, eu gostaria," respondeu Kiki Aru. "Mas você também quer ser rei, e a gente ia brigar por causa disso."

Original English

"Wouldn't you like to be king of that splendid fairyland?" asked Ruggedo.

"Yes, I would," replied Kiki Aru; "but you want to be king yourself, and we would quarrel over it."

Original Português

- Você não gostaria de ser rei daquele esplêndido reino de fadas? - perguntou Ruggedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim, gostaria - respondeu Kiki Aru - ; mas você quer ser rei também, e nós brigaríamos por isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não," disse o Nomo, tentando enganá-lo. "Pensando bem, eu não quero ser Rei de Oz. Nem quero morar naquele país. Primeiro, eu quero vingança. Se conquistarmos Oz, vou conseguir magia suficiente para conquistar meu próprio Reino dos Nomos. Depois vou voltar para minhas cavernas subterrâneas, que parecem mais o meu lar do que a superfície da terra. Então aqui está o meu plano: me ajude a conquistar Oz e ter minha vingança, e me ajude a tomar a magia de Glinda e do Mágico, e eu deixo você ser Rei de Oz para sempre."

Original English

"No," said the Nome, trying to deceive him. "I don't care to be King of Oz, come to think it over. I don't even care to live in that country. What I want first is revenge. If we can conquer Oz, I'll get enough magic then to conquer my own Kingdom of the Nomes, and I'll go back and live in my underground caverns, which are more home-like than the top of the earth. So here's my proposition: Help me conquer Oz and get revenge, and help me get the magic away from Glinda and the Wizard, and I'll let you be King of Oz forever afterward."

Original Português

- Não - disse o Nomo, tentando enganá-lo. - Pensando bem, não faço questão de ser Rei de Oz. Nem sequer faço questão de morar naquele país. O que eu quero, antes de tudo, é vingança. Se conseguirmos conquistar Oz, arranjarei então magia bastante para conquistar meu próprio Reino dos Nomos, e voltarei a morar nas minhas cavernas subterrâneas, que são mais aconchegantes que a superfície da terra. Então eis a minha proposta: ajude-me a conquistar Oz e a obter vingança, e ajude-me a tomar a magia de Glinda e do Mágico, e eu deixarei que você seja Rei de Oz para todo o sempre depois disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou pensar nisso," respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

Original English

"I'll think it over," answered Kiki, and that is all he would say that evening.

Original Português

- Vou pensar no assunto - respondeu Kiki, e foi só o que quis dizer naquela noite.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, quando todos na estalagem já dormiam, exceto ele, o velho Ruggedo, o Nomo, se levantou da cama sem fazer barulho. Foi até o quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento mágico que fazia suas transformações. Mas não havia tal instrumento. Ruggedo revistou todos os bolsos do garoto e não encontrou nada mágico. Então voltou para a cama e começou a duvidar que Kiki realmente conseguisse fazer transformações.

Original English

In the night when all in the Inn were asleep but himself, old Ruggedo the Nome rose softly from his couch and went into the room of Kiki Aru the Hyup, and searched everywhere for the magic tool that performed his transformations. Of course, there was no such tool, and although Ruggedo searched in all the boy's pockets, he found nothing magical whatever. So he went back to his bed and began to doubt that Kiki could perform transformations.

Original Português

Durante a noite, quando todos na Estalagem dormiam, menos ele, o velho Ruggedo, o Nomo, ergueu-se de mansinho de seu leito e foi ao quarto de Kiki Aru, o Hyup, e procurou por toda parte o instrumento mágico que realizava suas transformações. É claro que não havia tal instrumento e, embora Ruggedo revistasse todos os bolsos do menino, nada encontrou de mágico. Então voltou para a cama e começou a duvidar de que Kiki fosse capaz de realizar transformações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte, ele disse:

"Para onde você viaja hoje?"

"Acho que vou visitar o Reino das Rosas," respondeu o garoto.

"Essa é uma viagem longa," disse o Nomo.

Original English

Next morning he said:

"Which way do you travel to-day?"

"I think I shall visit the Rose Kingdom," answered the boy.

"That is a long journey," declared the Nome.

Original Português

Na manhã seguinte, disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Para que lado você viaja hoje?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Acho que vou visitar o Reino das Rosas - respondeu o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- É uma longa jornada - declarou o Nomo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou me transformar em um pássaro," disse Kiki, "e assim posso voar até o Reino das Rosas em uma hora."

Original English

"I shall transform myself into a bird," said Kiki, "and so fly to the Rose Kingdom in an hour."

Original Português

- Vou transformar-me num pássaro - disse Kiki - e assim voar até o Reino das Rosas numa hora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então me transforme em pássaro também, e eu vou com você," disse Ruggedo. "Mas, se fizermos isso, vamos voar juntos até a Terra de Oz e ver como ela é."

Original English

"Then transform me, also, into a bird, and I will go with you," suggested Ruggedo. "But, in that case, let us fly together to the Land of Oz, and see what it looks like."

Original Português

- Então transforme a mim também num pássaro, e eu irei com você - sugeriu Ruggedo. - Mas, nesse caso, voemos juntos até a Terra de Oz, para ver como ela é.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Kiki pensou sobre isso. Os países que tinha visitado eram bons, mas ele continuava ouvindo dizer que a Terra de Oz era mais bonita e mais maravilhosa. Também era o seu próprio país. Se houvesse alguma chance de ele se tornar seu Rei, precisava aprender mais sobre aquele lugar.

Original English

Kiki thought this over. Pleasant as were the countries he had visited, he heard everywhere that the Land of Oz was more beautiful and delightful. The Land of Oz was his own country, too, and if there was any possibility of his becoming its King, he must know something about it.

Original Português

Kiki refletiu sobre aquilo. Por mais aprazíveis que fossem os países que visitara, ouvia em toda parte que a Terra de Oz era mais bela e deliciosa. A Terra de Oz era também o seu próprio país e, se havia alguma possibilidade de vir a ser Rei dela, precisava saber algo a seu respeito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Kiki pensava, Ruggedo também pensava. O garoto tinha um poder incrível. Embora fosse simples de certas formas, ele não queria compartilhar seu segredo. Mas, se Ruggedo conseguisse fazê-lo levar o velho e astuto Nomo até Oz (aonde ele não conseguia chegar de outra forma), poderia depois fazer o garoto seguir seus conselhos e se juntar ao seu plano de vingança. Ele já tinha planejado isso em seu coração maldoso.

Original English

While Kiki the Hyup thought, Ruggedo the Nome was also thinking. This boy possessed a marvelous power, and although very simple in some ways, he was determined not to part with his secret. However, if Ruggedo could get him to transport the wily old Nome to Oz, which he could reach in no other way, he might then induce the boy to follow his advice and enter into the plot for revenge, which he had already planned in his wicked heart.

Original Português

Enquanto Kiki, o Hyup, pensava, Ruggedo, o Nomo, também pensava. Aquele menino possuía um poder assombroso e, ainda que muito ingênuo em certos aspectos, estava resolvido a não abrir mão do segredo. Contudo, se Ruggedo conseguisse fazer com que ele transportasse o astuto velho Nomo até Oz, aonde não podia chegar de nenhum outro modo, poderia então induzir o menino a seguir seu conselho e a entrar no complô de vingança que já tramara em seu coração perverso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Há magos e mágicos em Oz," disse Kiki depois de um tempo. "Eles poderiam nos encontrar, mesmo transformados."

Original English

"There are wizards and magicians in Oz," remarked Kiki, after a time. "They might discover us, in spite of our transformations."

Original Português

- Há magos e feiticeiros em Oz - observou Kiki, depois de um tempo. - Eles poderiam nos descobrir, apesar das nossas transformações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, se formos cuidadosos," disse Ruggedo. "Ozma tem um Retrato Mágico. Nele, ela pode ver tudo o que quiser. Mas Ozma não vai saber que estamos indo para Oz, então não vai mandar seu Retrato Mágico mostrar onde estamos ou o que estamos fazendo. Glinda, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro dos Registros. Nele, a magia escreve tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, na mesma hora."

Original English

"Not if we are careful," Ruggedo assured him. "Ozma has a Magic Picture, in which she can see whatever she wishes to see; but Ozma will know nothing of our going to Oz, and so she will not command her Magic Picture to show where we are or what we are doing. Glinda the Good has a Great Book called the Book of Records, in which is magically written everything that people do in the Land of Oz, just the instant they do it."

Original Português

- Não, se formos cuidadosos - assegurou-lhe Ruggedo. - Ozma tem um Quadro Mágico, no qual pode ver o que quer que deseje ver; mas Ozma nada saberá da nossa ida a Oz, e por isso não ordenará ao Quadro Mágico que mostre onde estamos ou o que estamos fazendo. Glinda, a Boa, tem um Grande Livro chamado Livro de Registros, no qual está magicamente escrito tudo o que as pessoas fazem na Terra de Oz, no instante mesmo em que o fazem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então," disse Kiki, "não há sentido em tentar conquistar o país. Glinda leria tudo o que fizemos em seu livro, e, como a magia dela é mais forte que a minha, ela logo acabaria com nossos planos."

Original English

"Then," said Kiki, "there is no use our attempting to conquer the country, for Glinda would read in her book all that we do, and as her magic is greater than mine, she would soon put a stop to our plans."

Original Português

- Então - disse Kiki - não adianta nada tentarmos conquistar o país, pois Glinda leria em seu livro tudo o que fizéssemos e, como sua magia é maior que a minha, ela logo poria fim aos nossos planos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu disse 'pessoas'?" respondeu o Nomo. "O livro não registra o que aves ou animais fazem. Só registra as ações das pessoas. Então, se voarmos para o país como pássaros, Glinda não vai saber de nada."

Original English

"I said 'people,' didn't I?" retorted the Nome. "The book doesn't make a record of what birds do, or beasts. It only tells the doings of people. So, if we fly into the country as birds, Glinda won't know anything about it."

Original Português

- Eu disse "pessoas", não disse? - retrucou o Nomo. - O livro não registra o que as aves fazem, nem as feras. Só relata os atos das pessoas. Então, se entrarmos no país como aves, Glinda não ficará sabendo de nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dois pássaros não conseguiriam conquistar a Terra de Oz," disse o garoto, com desdém.

Original English

"Two birds couldn't conquer the Land of Oz," asserted the boy, scornfully.

Original Português

- Duas aves não conseguiriam conquistar a Terra de Oz - asseverou o menino, com desdém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, isso é verdade," admitiu Ruggedo. Depois esfregou a testa, alisou sua longa barba pontuda, e pensou mais um pouco.

Original English

"No; that's true," admitted Ruggedo, and then he rubbed his forehead and stroked his long pointed beard and thought some more.

Original Português

- Não; é verdade - admitiu Ruggedo, e então esfregou a testa e afagou a longa barba pontuda e pensou mais um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, agora tive a ideia!" disse ele. "Suponho que você também consiga nos transformar em animais, além de em pássaros?"

Original English

"Ah, now I have the idea!" he declared. "I suppose you can transform us into beasts as well as birds?"

Original Português

- Ah, agora tive a ideia! - declarou ele. - Suponho que você possa nos transformar em feras tanto quanto em aves?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro."

Original English

"Of course."

Original Português

- Claro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E você consegue transformar um pássaro em um animal, e um animal de volta em pássaro, sem virar humano no meio do caminho?"

Original English

"And can you make a bird a beast, and a beast a bird again, without taking a human form in between?"

Original Português

- E você pode transformar uma ave em fera, e uma fera de novo em ave, sem passar por uma forma humana no meio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Com certeza," disse Kiki. "Posso transformar a mim mesmo ou aos outros em qualquer coisa que consiga falar. Uma palavra mágica precisa ser dita durante a transformação. Como animais, aves, dragões e peixes conseguem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um deles, se quisermos. Mas, se eu me transformasse em uma árvore, ficaria árvore para sempre, porque então não conseguiria dizer a palavra mágica para mudar de novo."

Original English

"Certainly," said Kiki. "I can transform myself or others into anything that can talk. There's a magic word that must be spoken in connection with the transformations, and as beasts and birds and dragons and fishes can talk in Oz, we may become any of these we desire to. However, if I transformed myself into a tree, I would always remain a tree, because then I could not utter the magic word to change the transformation."

Original Português

- Certamente - disse Kiki. - Posso transformar a mim mesmo ou a outros em qualquer coisa que saiba falar. Há uma palavra mágica que precisa ser dita junto com as transformações e, como feras, aves, dragões e peixes sabem falar em Oz, podemos nos tornar qualquer um desses que desejemos. Contudo, se eu me transformasse numa árvore, permaneceria árvore para sempre, pois então não poderia pronunciar a palavra mágica para desfazer a transformação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Entendo, entendo," disse Ruggedo, balançando sua cabeça branca e desgrenhada até a ponta do cabelo oscilar como um pêndulo. "Isso combina exatamente com a minha ideia. Agora escute, e eu te contarei meu plano. Vamos voar até Oz como pássaros e pousar em uma das florestas densas no País Gillikin. Lá você vai nos transformar em animais fortes, e, como Glinda não fica de olho no que os animais fazem, podemos agir sem sermos descobertos."

Original English

"I see; I see," said Ruggedo, nodding his bushy, white head until the point of his hair waved back and forth like a pendulum. "That fits in with my idea, exactly. Now, listen, and I'll explain to you my plan. We'll fly to Oz as birds and settle in one of the thick forests in the Gillikin Country. There you will transform us into powerful beasts, and as Glinda doesn't keep any track of the doings of beasts we can act without being discovered."

Original Português

- Entendo, entendo - disse Ruggedo, meneando a cabeça farfalhada e branca até que a ponta de seus cabelos oscilava para a frente e para trás como um pêndulo. - Isso se encaixa exatamente na minha ideia. Agora escute, e vou explicar-lhe o meu plano. Voaremos até Oz como aves e nos instalaremos numa das densas florestas do País dos Gillikins. Ali você nos transformará em feras poderosas e, como Glinda não acompanha os atos das feras, poderemos agir sem ser descobertos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas como dois animais podem formar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz?" perguntou Kiki.

Original English

"But how can two beasts raise an army to conquer the powerful people of Oz?" inquired Kiki.

Original Português

- Mas como podem duas feras levantar um exército para conquistar o poderoso povo de Oz? - inquiriu Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É fácil. Mas não pode ser um exército de pessoas. Isso seria descoberto rapidamente. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu nunca voltaremos a ser humanos até termos conquistado o país e destruído Glinda, Ozma, o Mágico, Dorothy e todos os outros. Depois disso, não teremos mais nada a temer deles."

Original English

"That's easy. But not an army of PEOPLE, mind you. That would be quickly discovered. And while we are in Oz you and I will never resume our human forms until we've conquered the country and destroyed Glinda, and Ozma, and the Wizard, and Dorothy, and all the rest, and so have nothing more to fear from them."

Original Português

- É fácil. Mas não um exército de GENTE, veja bem. Isso seria logo descoberto. E, enquanto estivermos em Oz, você e eu jamais retomaremos nossas formas humanas até termos conquistado o país e destruído Glinda, e Ozma, e o Mágico, e Dorothy, e todos os demais, e assim nada mais tenhamos a temer deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É impossível matar alguém na Terra de Oz," disse Kiki.

"Não precisamos matar o povo de Oz," respondeu Ruggedo.

Original English

"It is impossible to kill anyone in the Land of Oz," declared Kiki.

"It isn't necessary to kill the Oz people," rejoined Ruggedo.

Original Português

- É impossível matar alguém na Terra de Oz - declarou Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não é preciso matar o povo de Oz - replicou Ruggedo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que não estou entendendo você," disse o garoto. "O que vai acontecer com o povo de Oz, e que tipo de exército poderíamos ter, se não um feito de pessoas?"

Original English

"I'm afraid I don't understand you," objected the boy. "What will happen to the Oz people, and what sort of an army could we get together, except of people?"

Original Português

- Receio não entender você - objetou o menino. - O que vai acontecer com o povo de Oz, e que espécie de exército poderíamos reunir, senão de gente?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu te conto. As florestas de Oz estão cheias de animais. Alguns deles, em lugares distantes, são selvagens e cruéis, e seguiriam com prazer um líder tão cruel quanto eles. Eles não têm incomodado muito o povo de Oz porque não tiveram um líder para incentivá-los. Mas nós vamos dizer a eles para nos ajudar a conquistar Oz. Depois, como recompensa, vamos transformar todos os animais em homens e mulheres, e deixá-los viver em casas e aproveitar as coisas boas. Também vamos transformar todo o povo de Oz em animais de diferentes tipos e mandá-los viver nas florestas e selvas. É uma ótima ideia, você tem que concordar, e é tão fácil que não teremos problema nenhum em fazê-la dar certo."

Original English

"I'll tell you. The forests of Oz are full of beasts. Some of them, in the far-away places, are savage and cruel, and would gladly follow a leader as savage as themselves. They have never troubled the Oz people much, because they had no leader to urge them on, but we will tell them to help us conquer Oz and as a reward we will transform all the beasts into men and women, and let them live in the houses and enjoy all the good things; and we will transform all the people of Oz into beasts of various sorts, and send them to live in the forests and the jungles. That is a splendid idea, you must admit, and it's so easy that we won't have any trouble at all to carry it through to success."

Original Português

- Eu lhe digo. As florestas de Oz estão cheias de feras. Algumas delas, nos lugares distantes, são selvagens e cruéis, e de bom grado seguiriam um líder tão selvagem quanto elas. Nunca incomodaram muito o povo de Oz, porque não tinham um líder que as instigasse, mas nós lhes diremos que nos ajudem a conquistar Oz e, como recompensa, transformaremos todas as feras em homens e mulheres, e as deixaremos morar nas casas e desfrutar de todas as coisas boas; e transformaremos todo o povo de Oz em feras de várias espécies, e os mandaremos morar nas florestas e nas selvas. É uma ideia esplêndida, você há de admitir, e é tão fácil que não teremos trabalho nenhum em levá-la a bom termo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você acha que os animais vão concordar?" perguntou o garoto.

Original English

"Will the beasts consent, do you think?" asked the boy.

Original Português

- As feras consentirão, você acha? - perguntou o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que sim. Podemos conquistar todos os animais de Oz, exceto alguns poucos que vivem no palácio de Ozma, e esses não contam."

Original English

"To be sure they will. We can get every beast in Oz on our side -- except a few who live in Ozma's palace, and they won't count."

Original Português

- Com toda a certeza. Podemos pôr do nosso lado todas as feras de Oz - exceto umas poucas que moram no palácio de Ozma, e essas não contam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Conspirators

B1 Português (simplified)

Kiki Aru não sabia muito sobre Oz nem sobre os animais que viviam lá, mas o plano do velho Nomo pareceu razoável para ele. Ele tinha uma leve sensação de que Ruggedo queria enganá-lo de alguma forma, então decidiu observar seu companheiro de conspiração de perto. Enquanto Kiki mantivesse a palavra secreta das transformações só para si, Ruggedo não ousaria machucá-lo. E Kiki prometeu a si mesmo que, assim que conquistassem Oz, transformaria o velho Nomo em uma estátua de mármore e o manteria assim para sempre.

Original English

Kiki Aru didn't know much about Oz and didn't know much about the beasts who lived there, but the old Nome's plan seemed to him to be quite reasonable. He had a faint suspicion that Ruggedo meant to get the best of him in some way, and he resolved to keep a close watch on his fellow-conspirator. As long as he kept to himself the secret word of the transformations, Ruggedo would not dare to harm him, and he promised himself that as soon as they had conquered Oz, he would transform the old Nome into a marble statue and keep him in that form forever.

Original Português

Kiki Aru não sabia muito sobre Oz e não sabia muito sobre as feras que ali viviam, mas o plano do velho Nomo lhe pareceu bastante razoável. Tinha uma vaga suspeita de que Ruggedo pretendia levar vantagem sobre ele de algum modo, e resolveu manter vigilância cerrada sobre o companheiro de conspiração. Enquanto guardasse para si a palavra secreta das transformações, Ruggedo não ousaria fazer-lhe mal, e ele prometeu a si mesmo que, assim que tivessem conquistado Oz, transformaria o velho Nomo numa estátua de mármore e o manteria nessa forma para sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ruggedo, por sua vez, decidiu que, se observasse e escutasse com cuidado, poderia descobrir o segredo do garoto. Quando aprendesse a palavra mágica, transformaria Kiki Aru em um feixe de gravetos e o queimaria, para se livrar dele.

Original English

Ruggedo, on his part, decided that he could, by careful watching and listening, surprise the boy's secret, and when he had learned the magic word he would transform Kiki Aru into a bundle of faggots and burn him up and so be rid of him.

Original Português

Ruggedo, de sua parte, decidiu que poderia, vigiando e escutando com cuidado, surpreender o segredo do menino e, quando tivesse aprendido a palavra mágica, transformaria Kiki Aru num feixe de lenha e o queimaria, livrando-se assim dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

É assim que os malvados costumam ser. Eles não conseguem confiar nem um no outro. Ruggedo achava que estava enganando Kiki, e Kiki achava que estava enganando Ruggedo, então os dois estavam felizes.

Original English

This is always the way with wicked people. They cannot be trusted even by one another. Ruggedo thought he was fooling Kiki, and Kiki thought he was fooling Ruggedo; so both were pleased.

Original Português

É sempre assim com a gente perversa. Não podem confiar uns nos outros, nem mesmo entre si. Ruggedo pensava que estava enganando Kiki, e Kiki pensava que estava enganando Ruggedo; de modo que ambos estavam satisfeitos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um longo caminho pelo Deserto," disse o garoto. "A areia é quente, e solta vapores venenosos. Vamos esperar até o entardecer, e então voamos à noite, quando estiver mais fresco."

Original English

"It's a long way across the Desert," remarked the boy, "and the sands are hot and send up poisonous vapors. Let us wait until evening and then fly across in the night when it will be cooler."

Original Português

- É uma longa travessia pelo Deserto - observou o menino - , e as areias são quentes e exalam vapores venenosos. Esperemos até o anoitecer e então voemos através dele durante a noite, quando estiver mais fresco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O antigo Rei dos Nomos concordou, e os dois passaram o resto do dia conversando sobre seus planos. Quando a noite chegou, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores por perto.

Original English

The former Nome King agreed to this, and the two spent the rest of that day in talking over their plans. When evening came they paid the inn-keeper and walked out to a little grove of trees that stood near by.

Original Português

O ex-Rei Nomo concordou com aquilo, e os dois passaram o resto do dia discutindo seus planos. Quando chegou a noite, pagaram o estalajadeiro e caminharam até um pequeno bosque de árvores que ficava ali perto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fique aqui por alguns minutos, e eu volto logo," disse Kiki. Ele se afastou depressa e deixou o Nomo no bosque. Ruggedo ficou imaginando para onde ele tinha ido, mas continuou parado. Então, de repente, sua forma mudou para uma grande águia. Ele gritou de surpresa e bateu as asas em pânico. Na mesma hora, outra águia respondeu de além do bosque. Uma segunda águia, ainda maior e mais forte que Ruggedo, voou por entre as árvores e pousou ao seu lado.

Original English

"Remain here for a few minutes and I'll soon be back," said Kiki, and walking swiftly away, he left the Nome standing in the grove. Ruggedo wondered where he had gone, but stood quietly in his place until, all of a sudden, his form changed to that of a great eagle, and he uttered a piercing cry of astonishment and flapped his wings in a sort of panic. At once his eagle cry was answered from beyond the grove, and another eagle, even larger and more powerful than the transformed Ruggedo, came sailing through the trees and alighted beside him.

Original Português

- Fique aqui por uns minutos e eu já volto - disse Kiki e, afastando-se com passo rápido, deixou o Nomo parado no bosque. Ruggedo perguntou-se aonde ele teria ido, mas ficou quieto em seu lugar até que, de repente, sua forma mudou para a de uma grande águia, e ele soltou um grito estridente de espanto e bateu as asas numa espécie de pânico. No mesmo instante, seu grito de águia foi respondido de além do bosque, e outra águia, ainda maior e mais poderosa que o transformado Ruggedo, veio deslizando por entre as árvores e pousou ao seu lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora estamos prontos para começar," disse a voz de Kiki, vinda da águia.

Original English

"Now we are ready for the start," said the voice of Kiki, coming from the eagle.

Original Português

- Agora estamos prontos para partir - disse a voz de Kiki, saindo da águia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ruggedo entendeu que tinha sido enganado dessa vez. Ele achava que Kiki diria a palavra mágica na sua frente, para que pudesse aprendê-la. Mas o garoto foi esperto demais para isso.

Original English

Ruggedo realized that this time he had been outwitted. He had thought Kiki would utter the magic word in his presence, and so he would learn what it was, but the boy had been too shrewd for that.

Original Português

Ruggedo deu-se conta de que dessa vez fora ludibriado. Pensara que Kiki pronunciaria a palavra mágica em sua presença, e assim ele saberia qual era, mas o menino fora ardiloso demais para isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto as duas águias subiam bem alto no ar e começavam a voar pelo grande Deserto que separa a Terra de Oz do resto do mundo, o Nomo disse:

Original English

As the two eagles mounted high into the air and began their flight across the great Desert that separates the Land of Oz from all the rest of the world, the Nome said:

Original Português

Quando as duas águias se elevaram bem alto no ar e iniciaram seu voo através do grande Deserto que separa a Terra de Oz de todo o resto do mundo, o Nomo disse:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando eu era Rei dos Nomos, eu tinha um jeito mágico de transformar coisas, e achava que era bom. Mas não era nada comparado com a sua palavra secreta. Eu precisava usar certos instrumentos, fazer gestos e dizer muitas palavras mágicas antes de conseguir transformar alguém."

Original English

"When I was King of the Nomes I had a magic way of working transformations that I thought was good, but it could not compare with your secret word. I had to have certain tools and make passes and say a lot of mystic words before I could transform anybody."

Original Português

- Quando eu era Rei dos Nomos, tinha um modo mágico de realizar transformações que eu julgava bom, mas que não se compara à sua palavra secreta. Eu precisava ter certos instrumentos e fazer passes e dizer um monte de palavras místicas antes de conseguir transformar seja quem fosse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que aconteceu com seus instrumentos mágicos?" perguntou Kiki.

Original English

"What became of your magic tools?" inquired Kiki.

Original Português

- O que foi feito dos seus instrumentos mágicos? - inquiriu Kiki.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O povo de Oz tomou todos de mim -- aquela garota terrível, Dorothy, e aquela fada terrível, Ozma, a governante de Oz -- quando tomaram meu reino subterrâneo e me mandaram para o mundo frio e sem coração lá em cima."

Original English

"The Oz people took them all away from me -- that horrid girl, Dorothy, and that terrible fairy, Ozma, the Ruler of Oz -- at the time they took away my underground kingdom and kicked me upstairs into the cold, heartless world."

Original Português

- O povo de Oz tomou tudo de mim - aquela horrenda menina, Dorothy, e aquela terrível fada, Ozma, a Soberana de Oz - na ocasião em que me tomaram o reino subterrâneo e me chutaram escada acima, para o mundo frio e sem coração.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você deixou que fizessem isso?" perguntou o garoto.

Original English

"Why did you let them do that?" asked the boy.

Original Português

- Por que você deixou que fizessem isso? - perguntou o menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom," disse Ruggedo, "eu não pude impedi-los. Eles jogaram ovos em mim -- ovos! Ovos terríveis! Se um ovo sequer toca um Nomo, sua vida fica arruinada."

Original English

"Well," said Ruggedo, "I couldn't help it. They rolled eggs at me -- EGGS -- dreadful eggs! -- and if an egg even touches a Nome, he is ruined for life."

Original Português

- Bem - disse Ruggedo - , não pude evitar. Rolaram ovos na minha direção
- OVOS - ovos medonhos! - e, se um ovo apenas toca um Nomo, ele fica arruinado para o resto da vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Qualquer tipo de ovo é perigoso para um Nomo?"

"Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo."

Original English

"Is any kind of an egg dangerous to a Nome?"

"Any kind and every kind. An egg is the only thing I'm afraid of."

Original Português

- Qualquer tipo de ovo é perigoso para um Nomo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Qualquer tipo e todo tipo. Um ovo é a única coisa de que tenho medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A Happy Corner of Oz

B1 Português (simplified)

Não há país mais bonito do que a Terra de Oz. Não há pessoas mais felizes, mais satisfeitas ou mais bem-sucedidas do que o povo de Oz. Eles têm tudo o que querem. Amam e admiram sua bela governante, a menina Ozma de Oz. Eles equilibram tão bem trabalho e diversão que ambos são agradáveis, e ninguém tem motivo para reclamar. Às vezes, algo acontece em Oz que perturba o povo por um curto tempo. Esse país das fadas rico e encantador desperta inveja em pessoas egoístas de fora. Então, alguns malvados tentaram secretamente conquistar Oz, escravizar seu povo e destruir sua jovem governante, para tomar sua riqueza. Mas, até que o cruel e astuto Nomo, Ruggedo, fizesse planos com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas tinham falhado. O povo de Oz não suspeitava de perigo. A vida naquele belo país das fadas era uma longa sequência de dias felizes.

Original English

There is no other country so beautiful as the Land of Oz. There are no other people so happy and contented and prosperous as the Oz people. They have all they desire; they love and admire their beautiful girl Ruler, Ozma of Oz, and they mix work and play so justly that both are delightful and satisfying and no one has any reason to complain. Once in a while something happens in Oz to disturb the people's happiness for a brief time, for so rich and attractive a fairyland is sure to make a few selfish and greedy outsiders envious, and therefore certain evil-doers have treacherously plotted to conquer Oz and enslave its people and destroy its girl Ruler, and so gain the wealth of Oz for themselves. But up to the time when the cruel and crafty Nome, Ruggedo, conspired with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. The Oz people suspected no danger. Life in the world's nicest fairyland was one round of joyous, happy days.

Original Português

Não há outro país tão belo quanto a Terra de Oz. Não há outro povo tão feliz, satisfeito e próspero quanto o povo de Oz. Têm tudo o que desejam; amam e admiram sua bela menina Soberana, Ozma de Oz, e misturam trabalho e diversão de modo tão equilibrado que ambos são deliciosos e gratificantes, e ninguém tem qualquer motivo de queixa. De quando em quando acontece algo em Oz que perturba por breve tempo a felicidade do povo, pois um reino de fadas tão rico e sedutor fatalmente desperta a inveja de uns poucos forasteiros egoístas e gananciosos, e por isso certos malfeitores tramaram traiçoeiramente conquistar Oz, escravizar seu povo e

destruir sua menina Soberana, e assim apossar-se das riquezas de Oz. Mas, até o momento em que o cruel e ardiloso Nomo, Ruggedo, conspirou com Kiki Aru, o Hyup, todas essas tentativas haviam fracassado. O povo de Oz não suspeitava de perigo algum. A vida no mais aprazível reino de fadas do mundo era uma sucessão de dias alegres e felizes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

arms /ɑ:rmz/ (6 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. He had a fat body and thin legs and arms. [Back to B1](#)

Attempt /ə'tempt/ (1 occurrence)

Português: tentativa; tente; tentar

Simple English: To make an effort to achieve something difficult or challenging.

Example: *She decided to attempt the difficult puzzle despite its complexity.*

Uses in this book:

1. But until the cruel and clever Nome, Ruggedo, made plans with Kiki Aru, the Hyup, all such attempts had failed. [Back to B1](#)

Back /bæk/ (95 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Forms in this book: back, backed, backs

Uses in this book:

1. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Back to B1](#)
2. With it, it was easy to change anyone into a beast, bird, fish, or anything else, and then change them back again, if you knew how to say the magic word: "Pyrzqxgl." [Back to B1](#)
3. In the Land of Oz, all beasts and birds can talk, so when the cow was no longer hungry, it would say, "I want to be Bini Aru again: Pyrzqxgl!" Then the

magic word, spoken the right way, would instantly change him back. [Back to B1](#)

4. He was about to put it back when it slipped from his hand and turned over.

[Back to B1](#)

5. The writing gave the exact way to say the magic word Pырzqzgl, which could change anyone into anything at once, and back again when the word was spoken again. [Back to B1](#)

6. Then he thought that if he could change himself into a bird, he could fly anywhere he wanted and fly back when he wished. [Back to B1](#)

balance /'bæləns/ (1 occurrence)

Português: equilíbrio; saldo; equilibrar

Simple English: The amount of money remaining in a bank account.

Example: *I checked my bank balance before making a big purchase.*

Uses in this book:

1. They balance work and play so well that both are pleasant, and no one has a reason to complain. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (21 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Forms in this book: bear, Bears

Uses in this book:

1. Brooks flow there, and trees bear many kinds of fruit. [Back to B1](#)

2. "Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me." [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (4 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beats

Uses in this book:

1. With strong, steady beats of his wings, he began the long journey. [Back to B1](#)

beyond /bɪˈɒnd/ (3 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Back to B1](#)
2. At once, another eagle answered from beyond the grove. [Back to B1](#)

bother /ˈbɒðər/ (2 occurrences)

Português: incomodar; me incomodei; aborrecer

Simple English: To annoy or trouble someone by disturbing their peace.

Example: *Please don't bother me while I'm working on this project.*

Forms in this book: bother, bothered

Uses in this book:

1. They have not bothered the Oz people much because they have had no leader to push them on. [Back to B1](#)

broad /brɔːd/ (1 occurrence)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. He rested on his broad wings and floated in easy circles above the mountain top. [Back to B1](#)

burn (3 occurrences)

Português: queimar; queimadura; gravar

Forms in this book: burn, burned, burner

Uses in this book:

1. When he learned the magic word, he would change Kiki Aru into a bundle of sticks and burn him, so he could get rid of him. [Back to B1](#)

closely (8 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. When he looked at the board more closely, he saw that it had been lifted up and nailed down again, so it sat a little higher than the others. [Back to B1](#)
2. "Can you really do such amazing changes?" asked the old Nome, looking at him closely. [Back to B1](#)
3. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. [Back to B1](#)

Cool /ku:l/ (1 occurrence)

Português: legal; fresco; fixe

Simple English: Having an appealing or attractive quality.

Example: *That new jacket looks really cool and stylish on you!*

Uses in this book:

1. Let us wait until evening, then fly across at night when it is cooler." [Back to B1](#)

count /kaunt/ (3 occurrences)

Português: contagem; contar; Conde

Simple English: To say numbers in order or calculate quantity.

Example: *Count the chairs.*

Forms in this book: count, counting

Uses in this book:

1. He saw an old man counting a large pile of gold pieces on a table, and Kiki thought they were money. [Back to B1](#)

2. We can win over every beast in Oz, except a few who live in Ozma's palace, and they do not count." [Back to B1](#)

curve /kɜːrv/ (1 occurrence)

Português: curva; curvar

Simple English: A line or shape that bends gradually, not straight.

Example: *The road has a gentle curve that makes driving pleasant.*

Uses in this book:

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Back to B1](#)

desert /dɪˈzɜːrt/ (8 occurrences)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Uses in this book:

1. On one side, its base touches the Deadly Sandy Desert, which separates the Fairyland of Oz from the rest of the world. [Back to B1](#)
2. But now I will try my wings and see if I am strong enough to fly across the desert." [Back to B1](#)
3. From high above, he could see another country far across the hot sands of the Deadly Desert. [Back to B1](#)
4. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Back to B1](#)
5. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Back to B1](#)
6. "I had never been away from Mount Munch until I flew over the Deadly Desert the other day in the form of a hawk." [Back to B1](#)

disappointed /ˌdɪsəˈpɔɪntɪd/ (3 occurrences)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Uses in this book:

1. He felt very disappointed and started to leave. [Back to B1](#)

doubt /daʊt/ (1 occurrence)

Português: dúvida; duvido

Simple English: To feel uncertain about the truth of something claimed.

Example: *I have some doubt about whether he will finish the project on time.*

Uses in this book:

1. Then he went back to bed and began to doubt that Kiki could really make transformations. [Back to B1](#)

even /'i:vən/ (60 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: even, evening

Uses in this book:

1. He would not dance, sing, or even talk to the other young people. [Back to B1](#)
2. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Back to B1](#)
3. Toward evening, he came to a good inn and asked the innkeeper if he could have food and a bed for the night. [Back to B1](#)
4. He did not dare leave his gold to chase the bird, and before he could even put it in a bag, the robber bird was gone. [Back to B1](#)
5. You also stole money, and that is an even worse crime. [Back to B1](#)
6. Even better. [Back to B1](#)

evil /'i:vəl/ (10 occurrences)

Português: mal; maligno; maldade

Simple English: Cruel and taking pleasure in causing harm to others.

Example: *In the story, the evil character plotted to destroy the village.*

Uses in this book:

1. That is magic, and magic is evil and against the law. [Back to B1](#)
2. He had already planned this in his evil heart. [Back to B1](#)
3. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. [Back to B1](#)

explore /ɪk'splɔ:r/ (2 occurrences)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Forms in this book: explored, exploring

Uses in this book:

1. It looked worth exploring, so he flew that way. [Back to B1](#)

Extra /'ɛkstrə/ (1 occurrence)

Português: extra; adicional; acréscimo

Simple English: More than needed or added to current amount.

Example: *We ordered extra pizza to share with our friends on Friday.*

Uses in this book:

1. But to be extra safe, he put the paper in a tin box in a forgotten part of the garden and covered the box with small stones. [Back to B1](#)

feed (4 occurrences)

Português: alimentar; alimentação; ração

Forms in this book: feed, feeding

Uses in this book:

1. "I told you I would not feed you unless you had money." [Back to B1](#)

fellow (1 occurrence)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Uses in this book:

1. He had a faint feeling that Ruggedo wanted to trick him somehow, so he decided to watch his fellow conspirator closely. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (8 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed

Uses in this book:

1. "I can turn you into a stick of wood in a flash, or into a stone, and leave you here by the road." [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (4 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: float, floated

Uses in this book:

1. He rested on his broad wings and floated in easy circles above the mountain top. [Back to B1](#)

following /'fɒləʊɪŋ/ (1 occurrence)

Português: seguir; sequência; após

Simple English: Occurring as a result of or after a particular event.

Example: *Following the meeting, we decided to implement the new strategy immediately.*

Uses in this book:

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Back to B1](#)

former /'fɔːrmər/ (9 occurrences)

Português: antigo; ex; anterior

Simple English: Referring to the first of two mentioned people or things.

Example: *The former president gave a speech at the ceremony yesterday.*

Uses in this book:

1. Then I saw you fly here and change the bird back into your former shape. [Back to B1](#)

2. After supper, they walked together, and the former Nome King said: [Back to B1](#)

3. The former Nome King agreed, and the two spent the rest of the day discussing their plans. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (2 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. He decided that when he reached the best country of all, he would stay there and enjoy his life fully. [Back to B1](#)

grab /græb/ (6 occurrences)

Português: agarrar; pegar; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: Grab, grabbed

Uses in this book:

1. So he changed into a magpie, flew through the open window, grabbed one gold piece in his beak, and flew out before the old man could stop him. [Back to B1](#)

hearing /'hiəriŋ/ (1 occurrence)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Uses in this book:

1. The lands he had visited were nice, but he kept hearing that the Land of Oz was more beautiful and more wonderful. [Back to B1](#)

honest /'ɒnɪst/ (2 occurrences)

Português: honesto; sincero; franco

Simple English: Telling the truth with no intent to cheat or steal.

Example: *It's important to be honest about your feelings and thoughts.*

Forms in this book: honest, honestly

Uses in this book:

1. He destroyed many of his magic powders and tools, and after that he obeyed the law honestly. [Back to B1](#)

House (11 occurrences)

Português: casa; assembleia; câmara

Forms in this book: house, Houses

Uses in this book:

1. Houses are scattered here and there, and each has a family of Hyups, as the people call themselves. [Back to B1](#)
2. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Back to B1](#)
3. So at last he decided it must be written somewhere inside his own house. [Back to B1](#)
4. From his tree-top he saw a house nearby that looked very comfortable. [Back to B1](#)
5. Then he went to the house, knocked on the door, and asked for supper. [Back to B1](#)
6. "Who are you?" asked the man of the house. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (2 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. "It means to be driven out. [Back to B1](#)

minister /'mɪnɪstər/ (2 occurrences)

Português: ministro; pastor

Simple English: Person in charge of a specific department in government.

Example: *The minister announced new policies to improve education in the country.*

Uses in this book:

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Back to B1](#)
2. Then I will be your Prime Minister and make sure your orders are followed.” [Back to B1](#)

mount /maʊnt/ (9 occurrences)

Português: montagem; montar; monte

Simple English: To increase gradually over time, especially intensity or frequency.

Example: *The tension began to mount as the deadline approached quickly.*

Uses in this book:

1. On the east edge of the Land of Oz, in the Munchkin Country, stands a big, tall hill called Mount Munch. [Back to B1](#)
2. The Munchkin people only stand back and look at Mount Munch, and they know very little about it. [Back to B1](#)
3. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Back to B1](#)
4. He searched all over the saucer at the top of Mount Munch, but he could not find anywhere where he could write the secret word and be sure that others would not find it by chance. [Back to B1](#)
5. Once a year there was a festival on Mount Munch, and all the Hyups went to it. [Back to B1](#)
6. He had always wanted to leave Mount Munch and see the big world, especially the Land of Oz. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (9 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. He destroyed many of his magic powders and tools, and after that he obeyed the law honestly. [Back to B1](#)
2. He had never seen Ozma, but he knew she was his ruler and must be obeyed. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (1 occurrence)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. "Otherwise, you must go somewhere else." [Back to B1](#)

perfectly /'pɜːrfɪktli/ (1 occurrence)

Português: perfeitamente

Simple English: Used to emphasize that something is completely true.

Example: *She can sing perfectly in five different languages, which amazes everyone.*

Uses in this book:

1. It always worked perfectly, so he did not want such a wonderful discovery to be lost. [Back to B1](#)

picture (2 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Uses in this book:

1. "Ozma has a Magic Picture. [Back to B1](#)
2. But Ozma will not know that we are going to Oz, so she will not order her Magic Picture to show where we are or what we are doing. [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (2 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Uses in this book:

1. He saw an old man counting a large pile of gold pieces on a table, and Kiki thought they were money. [Back to B1](#)
2. He took a bag from one pocket and poured a pile of shining gems onto the table. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (5 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plains

Uses in this book:

1. He wore plain gray clothes that fit tightly, and his pockets were bulging as if they were full of something. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (2 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Back to B1](#)
2. Then he rubbed his forehead, stroked his long pointed beard, and thought some more. [Back to B1](#)

poison /'pɔɪzən/ (1 occurrence)

Português: veneno; envenenar; envenenamento

Simple English: Substance that can harm or kill if ingested.

Example: *You should be careful not to touch any poison in the lab.*

Uses in this book:

1. Kiki Aru felt sick and weak when he reached safe land again, because he could not avoid the poison completely. [Back to B1](#)

Poisonous /'pɔɪzənəs/ (2 occurrences)

Português: venenoso; peçonhento; tóxico

Simple English: Containing toxic substances capable of causing death.

Example: *Some mushrooms are poisonous and can be fatal if eaten.*

Uses in this book:

1. Even a hawk must fly very high to cross the Deadly Desert, where poisonous fumes rise all the time. [Back to B1](#)
2. "The sand is hot, and it gives off poisonous vapors. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (15 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. "No," said Kiki, knowing it would be dangerous to share his power with anyone else. [Back to B1](#)
2. The boy had amazing power. [Back to B1](#)

prime /praɪm/ (2 occurrences)

Português: privilegiada; principal; auge

Simple English: First in importance, rank, or quality.

Example: *This is the prime example of how teamwork leads to great success.*

Uses in this book:

1. Just beyond it was a valley called Loland, and both lands are ruled by the Gingerbread Man, John Dough, with Chick the Cherub as Prime Minister. [Back to B1](#)

2. Then I will be your Prime Minister and make sure your orders are followed.”
[Back to B1](#)

private /'praɪvət/ (1 occurrence)

Português: privada; particular; confidencial

Simple English: Used by or belonging exclusively to a particular individual or group.

Example: *She prefers a private study room to concentrate on her work.*

Uses in this book:

1. After they left him alone, Kiki decided to go into his father's private room, where he was not allowed to enter. [Back to B1](#)

reasonable /'ri:zənəbəl/ (2 occurrences)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Uses in this book:

1. Kiki Aru did not know much about Oz or about the beasts who lived there, but the old Nome's plan seemed reasonable to him. [Back to B1](#)

reward (1 occurrence)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Uses in this book:

1. Then, as a reward, we will change all the beasts into men and women and let them live in houses and enjoy the good things. [Back to B1](#)

round (6 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. He had a large round face, bushy white whiskers that came to a point below his waist, and white hair that pointed up on top of his head. [Back to B1](#)

separate /'sepəreɪt/ (3 occurrences)

Português: separado; separar; distintas

Simple English: To end a relationship or live apart from a partner.

Example: *They had to separate after realizing they wanted different things in life.*

Forms in this book: separate, separates

Uses in this book:

1. On one side, its base touches the Deadly Sandy Desert, which separates the Fairyland of Oz from the rest of the world. [Back to B1](#)
2. As the two eagles rose high into the air and started flying across the great Desert that separates the Land of Oz from the rest of the world, the Nome said:
[Back to B1](#)

settle (2 occurrences)

Português: resolver; estabelecer; assentar

Simple English: to decide, arrange, or make a home

Example: *They settled the argument peacefully.*

Uses in this book:

1. After that, following the curve of the Desert, he turned north and settled in a tree-top in the Kingdom of Noland. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (35 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. The top of Mount Munch is shaped like a wide, deep saucer. [Back to B1](#)

2. It took place in the center of the saucer-shaped country, and the whole day was for feasting and fun. [Back to B1](#)
3. He had stolen the secret of changing shape, and he knew he had broken the law of Oz by using magic. [Back to B1](#)
4. At once he was back in his natural shape. [Back to B1](#)
5. In the Land of Ev, he changed back into his own shape, because the cities and villages were close together and he could easily walk from one to another. [Back to B1](#)
6. Kiki Aru flew to a group of trees, dropped the gold piece on the ground, changed back into his proper shape, and then picked up the money and put it in his pocket. [Back to B1](#)

slip (2 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Uses in this book:

1. He was about to put it back when it slipped from his hand and turned over. [Back to B1](#)

spirit /'spɪrɪt/ (1 occurrence)

Português: espírito

Simple English: Immaterial supernatural being perceived by humans.

Example: *Many cultures believe that the spirit of the ancestors guides their descendants.*

Uses in this book:

1. "That's the right spirit, my lad! [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (1 occurrence)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. With strong, steady beats of his wings, he began the long journey. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (2 occurrences)

Português: Ingreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. About a third of the way up, the sides become too steep to climb. [Back to B1](#)
2. The Hyups rarely go down the mountain, for the same reason the Munchkins never climb up: the sides are too steep. [Back to B1](#)

string /strɪŋ/ (1 occurrence)

Português: String; seqüência; caracteres

Simple English: A stretched cord producing sound when plucked.

Example: *The guitar's string broke during the performance, causing a pause.*

Uses in this book:

1. Life in the nicest fairyland in the world was one long string of happy days.
[Back to B1](#)

suspect /sə'spekt/ (1 occurrence)

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Simple English: To think someone may have committed a crime.

Example: *I suspect he took the money when nobody was looking.*

Uses in this book:

1. The Oz people did not suspect danger. [Back to B1](#)

Tale /teɪl/ (1 occurrence)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Uses in this book:

1. The women filled the tables with good food, and the men played instruments and told fairy tales. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (4 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Uses in this book:

1. "Before he can do that," he said, "I will change myself into a lion and tear him to pieces, or into a bear and eat him, or into a fly and fly away where he cannot find me." [Back to B1](#)

threat /θrɛt/ (1 occurrence)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. Kiki laughed at the threat. [Back to B1](#)

track /træk/ (1 occurrence)

Português: faixa; pista; trilha

Simple English: Path or course used by vehicles or trains.

Example: *The train travels on the track through the mountains.*

Uses in this book:

1. There you will change us into strong beasts, and since Glinda does not keep track of what beasts do, we can act without being found." [Back to B1](#)

transform /træns'fɔ:rm/ (3 occurrences)

Português: transformar; transformação

Simple English: To change the form, appearance, or nature of something.

Example: *The city's landscape can transform dramatically during the winter months.*

Forms in this book: transform, transformed

Uses in this book:

1. "I shall transform myself into a bird," said Kiki, "and then I can fly to the Rose Kingdom in an hour." [Back to B1](#)

2. "Then transform me into a bird too, and I will go with you," Ruggedo said.

[Back to B1](#)

trip /trɪp/ (1 occurrence)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Uses in this book:

1. He had decided to make his first trip to the country outside the Land of Oz.

[Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (20 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Uses in this book:

1. This will avoid the danger of the secret causing trouble. [Back to B1](#)

2. It is a fine idea, you must agree, and it is so easy that we will have no trouble at all making it succeed." [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (9 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. They cannot trust even each other. [Back to B1](#)

wealth (1 occurrence)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. So some evil people have secretly tried to conquer Oz, enslave its people, and destroy its girl ruler so they could take its wealth. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (6 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser

Uses in this book:

1. In one of the houses lived a wise old Hyup named Bini Aru, who had once been a clever Sorcerer. [Back to B1](#)